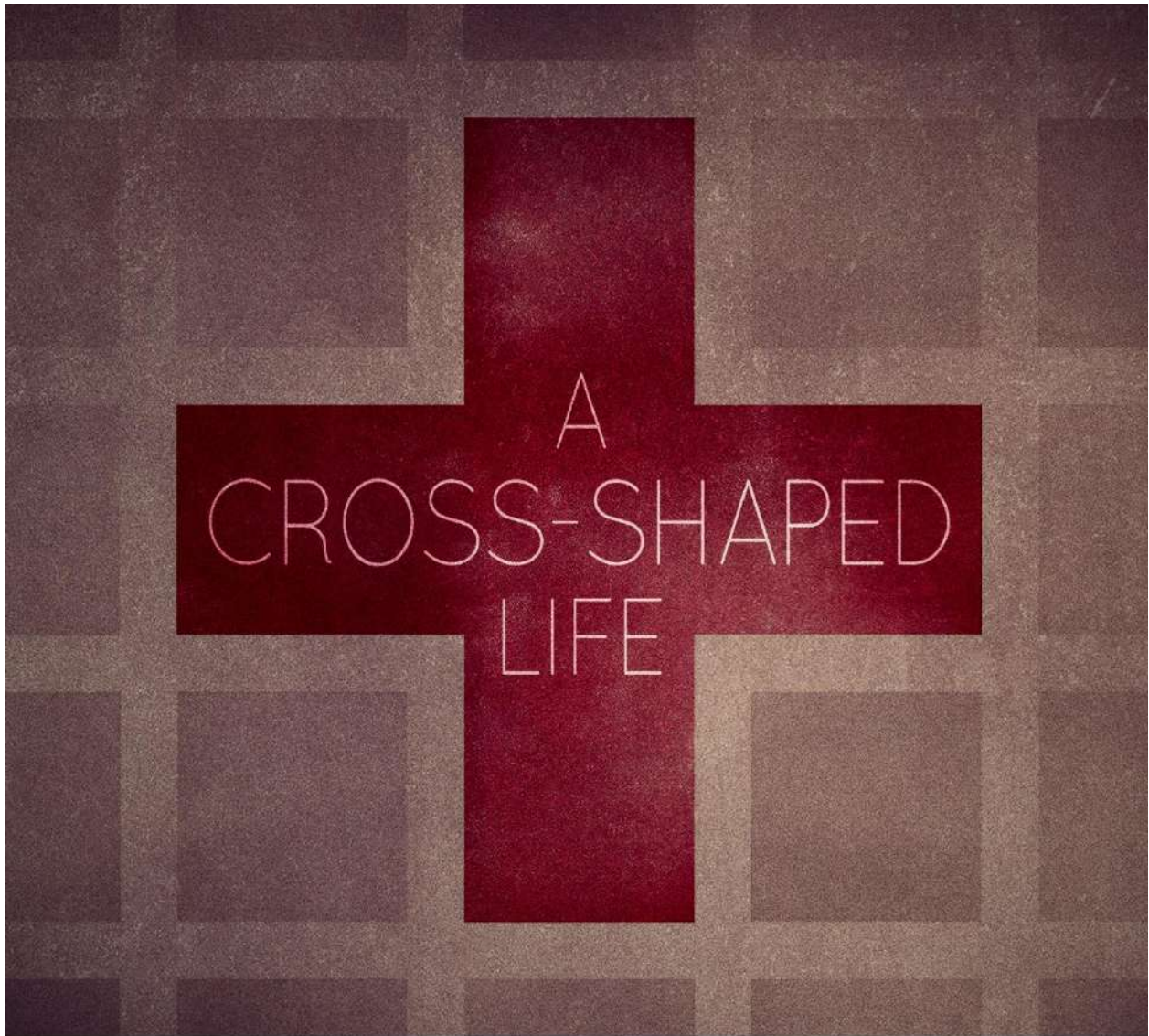


Autor: Josh Kingcade

Tradução feita por: Pedro Esteves Garcia

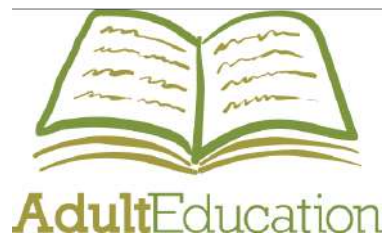
1 PEDRO

PROJETO
TIMÓTEO



A Study of 1 Peter

Josh Kingcade

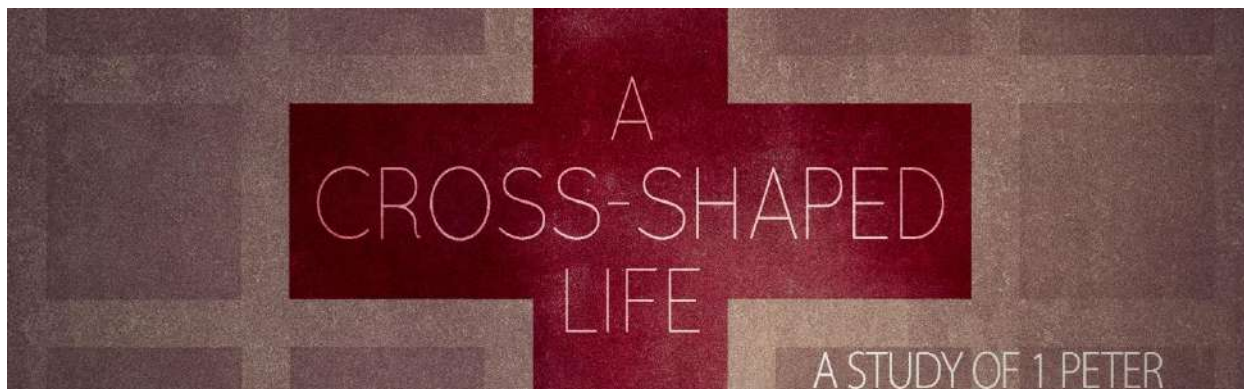


“A Cross-Shaped Life: A Study of 1 Peter”
Copyright © 2018 Memorial Road Church of Christ.

É concedida permissão para copiar e distribuir esse documento.

Todas as citações das escrituras, salvo indicação em contrário, são tiradas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional®, NIV®. Copyright ©1973, 1978, 1984, 2011 by Biblica, Inc.™.

Usadas com a permissão de Zondervan. Todos os direitos reservados mundialmente. worldwide. www.zondervan.com A “NVI” e “Nova Versão Internacional” são marcas registradas no United States Patent and Trademark Office by Biblica, Inc.™



INTRODUÇÃO PARA 1 PEDRO

CONTEXTO PARA PROFESSORES

Esse documento serve como um breve manual sobre 1 Pedro para você. Você é bem vindo para usar qualquer um desses materiais com sua turma como achar melhor; entretanto, o principal objetivo é orientar *você* para esse material com esse livro, seu contexto, seu conteúdo, e seus temas. Isso ajudará a guiar seu estudo conforme estuda essa carta.

Dê uma atenção especial à seção sobre resultados de aprendizagem, como esses itens nos ajudarão a focar nosso estudo e ensino. Cada lição focará em pelo menos um desses resultados de aprendizagem.

Origem e Contexto

Autor e Contexto

O primeiro versículo nomeia Pedro como o autor, e ao encerramento da carta, ele nomeia sua localização como “Babilônia” (5:13), provavelmente uma referência codificada para Roma. Assim como os judeus estavam no exílio na Babilônia no século VI AC, assim os primeiros cristãos estão no exílio no Império Romano do século I AC.

Público

A carta se dirige aos “eleitos de Deus, exilados espalhados pelas províncias de Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia.” Haviam cristãos espalhados por todo o império romano na região da Ásia Menor. Pedro chama seu público de “exilados” (parepidêmois), que pode querer dizer “visitantes estrangeiros.” Em outros momentos, Pedro refere-se a eles como “forasteiros” (paroikos, 1:17; 2:11; cf. Lk 24:18; Acts 7:6, 29; 13:17; Heb 11:9; 1 Chron 29:15; Ps 119:19). Esses termos são diferentes de outra palavra grega para forasteiro (xenos), que refere-se a alguém sem status legal ou quaisquer direitos.¹

Público Judeu ou Cristão?

É incerto se o público de Pedro é principalmente de cristãos judeus ou cristãos gentios. Gentios teriam sido menos prováveis de ver a si mesmos como exilados ou forasteiros no Império Romano, então nessa língua é difícil enquadrar se a audiência for de gentios.

¹ Ben Witherington III, *Cartas e Homilias para Cristãos Helenizados Volume II: Um Comentário Sócio-Retórico em 1-2 Pedro* (Downers Grove, IL: InterVarsity Press, 2007), 24.

Adicionalmente, Pedro refere-se ao seu público como um “sacerdócio real” (2:9), que teriam sido melhor compreendidos pelos judeus.

Entretanto, Pedro escreve sobre seu público, “Uma vez vocês não eram um povo; mas agora são o povo de Deus” (2:10), o que é difícil de enquadrar com o público judeu, (mas veja Os 2:10, onde essa linguagem está de fato usada contra leitores judeus como uma acusação.) Segundo, Pedro descreve o passado do seu público assim: “Vocês passaram tempo suficiente no passado fazendo o que os pagãos escolheram fazer – vivendo em devassidão, lascívia, embriaguez, orgias, folia e idolatria detestável” (4:3), comportamento que parece mais com de gentios do que judeus. Novamente, porém, era comum dizer a judeus que estavam agindo como gentios como uma maneira de chama-los a atenção para seu mau comportamento.²

Contexto Social

Independentemente da exata composição do público, nós sabemos algumas coisas sobre sua situação:

- Eles estavam passando por uma “provação ardente” (4:12), que pode referir-se à perseguição que os colocou em perigo físico assim como, metaforicamente, uma “provação pelo fogo” (ou seja, um fogo refinador) que testaria seu caráter (cf. 1:6-7).
- Eles estavam suportando acusações de pagãos (2:12) e sendo difamados pela cultura (3:13-17), especialmente porque estavam provavelmente afastando-se das pessoas e relacionamentos anteriores desde que começaram a seguir a Cristo (4:3-4).



(Mapa por Gordon Smith, <http://www.ccel.org/bible/phillips/CP21Peter1.htm>)

² Witherington, 28-29.

Data

Boas fontes históricas apontam para Pedro sendo martirizado sob Nero, cujo reinado terminou em 68 d. C. Então se Pedro é o autor, a carta deve ter sido escrita em algum momento antes daquele ano, talvez mais perto de 64 d. C.

Propósitos

Quando as pressões sociais e perseguições contra cristãos no Império Romano começaram a crescer, Pedro escreveu para fortalecer os crentes espalhados para viverem de tal maneira a atrair respeito, não críticas, e manterem a esperança no meio do sofrimento.

Conteúdo

Descrição Geral

- Saudação (1:1-2)
- Chamado para Ser Santo (1:3-2:10)
- Instruções para Viver de Maneira Exemplar (2:11-3:12)
- Encorajamento no Sofrimento (3:13-4:11)
- Firmeza no Sofrimento (4:12-5:11)
- Reflexões Finais (5:12-14)³

Temas

- A cruz informa como nós vivemos em meio ao sofrimento.
- A cruz informa como nós vivemos nossos papéis em nossa família e na sociedade.
- Como aqueles que podem destacar-se na cultura mais ampla, nós não temos sido abandonados por Deus. Há esperança em meio à perseguição.
- Cristãos devem viver de tal maneira que as acusações culturais contra nós não se sustentem.

Resultados de Aprendizagem

Ao final dessa série de lições, nós esperamos que seja mais verdadeiro do que era *antes* do estudo:

- Participantes podem **descrever** o contexto social e lutas dos cristãos do primeiro século vivendo no Império Romano.
- Participantes podem **descrever** a natureza da esperança cristã em meio ao sofrimento e perseguição.
- Participantes podem **imitar** o sacrifício de Jesus em sua família, trabalho, e funções sociais.
- Participantes podem **desenvolver** e/ou **refinar** sua visão de mundo cristã e práticas para melhor navegar pelos desafios culturais.

³ Descrição Geral adaptada de Allen Black and Mark C. Black, *1 & 2 Peter*, The College Press NIV Commentary (Joplin, MO: College Press, 1998), 21-22.

Cronograma de Lições

#	T ó p i c o	Versículos
1	Introdução	
2	Esperança em Forma de Cruz	1:1-12
3	Vida em Forma de Cruz	1:13-2:3
4	Começos em Forma de Cruz	2:4-10
5	Cidadãos em Forma de Cruz	2:11-17
6	Famílias em Forma de Cruz	2:18-3:7
7	Comunidades em Forma de Cruz	3:8-12
8	Sofrimentos em Forma de Cruz	3:13-22
9	Objetivos em Forma de Cruz	4:1-11
10	Sofrimentos em Forma de Cruz (2)	4:12-19
11	Líderes em Forma de Cruz	5:1-5
12	Esperança em Forma de Cruz (2)	5:6-14
13	Conclusão	

Exploração Complementar

Livros

Black, Allen, and Mark C. Black. *1 & 2 Peter*. The College Press NIV Commentary. Joplin, MO: College Press, 1998.

McKnight, Scot. *1 Peter*. The NIV Application Commentary. Grand Rapids: Zondervan, 1996.

Perkins, Pheme. *First and Second Peter, James, and Jude*. Interpretation: A Bible Commentary for Teaching and Preaching. Louisville: Westminster John Knox Press, 1995.

Samra, Jim. *James, 1 & 2 Peter, and Jude*. Teach the Text Commentary Series. Grand Rapids: Baker Books, 2016.

Witherington, Ben III. *Letters and Homilies for Hellenized Christians, Volume II: A Socio-Rhetorical Commentary on 1-2 Peter*. Downers Grove, IL: InterVarsity Press, 2007.

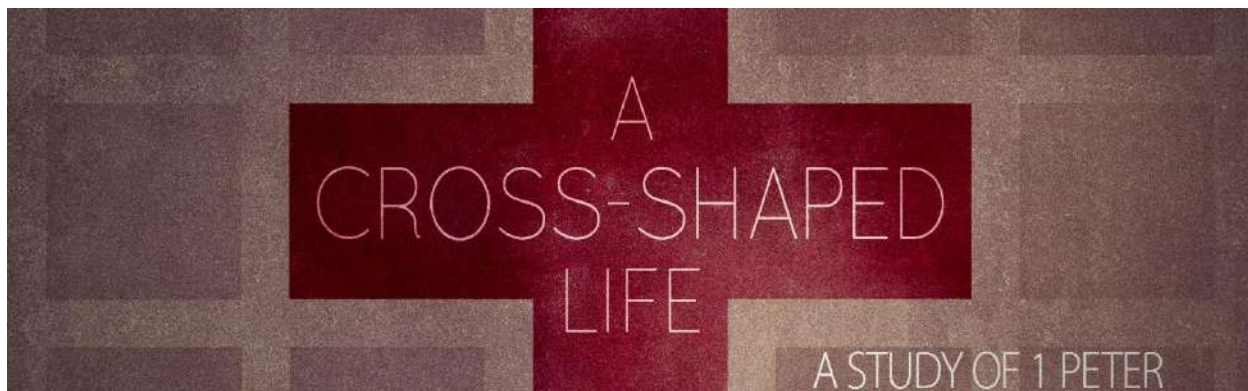
Wright, N.T. *The Early Christian Letters for Everyone: James, Peter, John, and Judah*. The New Testament for Everyone. Louisville: Westminster John Knox Press, 2011.

Vídeos

“Read Scripture: 1 Peter.” The Bible Project.

<https://www.youtube.com/watch?v=WhP7AZQlzCg>

Outros “1 Peter: Read Scripture Poster.” The Bible Project. <https://thebibleproject.com/view-resource/268>



LIÇÃO 1: INTRODUÇÃO

VISÃO GERAL DE 1 PEDRO

Contexto/Preparação

Pode ser útil ter esse mapa disponível para sua turma:

<http://www.ccel.org/bible/phillips/CP21Peter1.htm>.

Talvez os membros da classe possam marcar o mapa em seus smartphones para futura referência.

Esse vídeo do Bible Project é uma grande visão geral do livro e seria uma grande introdução para sua classe:

(<https://www.youtube.com/watch?v=WhP7AZQlzCg>).

Resultado(s) de Aprendizagem

Todos os resultados desse estudo estão listados abaixo, com o(s) mais relevante(s) para essa lição específica destacados:

- Participantes podem **descrever** o contexto social e lutas dos cristãos do primeiro século vivendo no Império Romano.
- Participantes podem **descrever** a natureza da esperança cristã em meio ao sofrimento e perseguição.
- Participantes podem imitar o sacrifício de Jesus em sua família, trabalho, e funções sociais.
- Participantes podem desenvolver e/ou refinar sua visão de mundo cristã e práticas para melhor navegar pelos desafios culturais.

Esquema de Ensino

I. Convite

- Conte à classe sobre uma situação em que você se sentiu esquisito em outra cultura.

Dê à classe um tempo prolongado para responder essa pergunta, e peça muitas continuações: O que foi diferente? Que ajustes você teve que fazer? Como se sentiu? Quais eram algumas outras coisas com as quais estava disposto a ser flexível, e quais foram algumas coisas que não mudaria?

II. Informar

Pelas próximas treze semanas, nós iremos trabalhar através do livro de 1 Pedro. Embora existam algumas teorias e explicações variadas, aqui está o contexto que usaremos para o propósito de nosso estudo:

- Escrito por Pedro em meados dos anos 60.
- Escrito de Roma (simbolicamente chamada “Babilônia em 5:13) para os cristãos espalhados pela Ásia Menor.
- Propósito: fortalecer os cristãos que estavam enfrentando crescentes pressões sociais e perseguições do Império Romano. Nero foi o imperador durante o tempo que Pedro estava escrevendo, e sob Nero, a perseguição começou a aumentar dramaticamente, culminando no ataque total de Tito, o próximo imperador, em 70 DC e continuando durante o reinado de Domínio (DC 81-96).

Em alguma parte durante esse ponto em sua lição, dependendo dos recursos de áudio e vídeo de sua sala, você pode reproduzir o [Bible Project vídeo](#) em 1 Pedro.

III. Investigar

Nessa seção, nós investigaremos alguns aspectos do contexto e situação social do público de Pedro para que possamos ver como nossa situação é parecida e diferente da deles.

A. Exilados e Estrangeiros

Leia 1 Pedro 1:1, 17; 2:11

1:1 Para os eleitos de Deus espalhados pelas províncias de Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia...

1:17 Já que vocês apelam a um Pai que julga o trabalho de cada pessoa imparcialmente, vivam seu tempo como estrangeiros aqui em medo reverente.

2:11 Queridos amigos, eu exorto-vos, como estrangeiros e exilados, para se absterem dos desejos pecaminosos, que guerreiam contra vossa alma.

- De quais maneiras a audiência de Pedro é de “exilados” e “estrangeiros”?
- O que é parecido e diferente de nossa situação?

B. Provações e Sofrimento

Leia 1 Pedro 4:12; 1:6-7

4:12 Queridos amigos, não se surpreendam pela provação ardente que veio sobre vocês para testá-los, como se algo estranho estivesse acontecendo a vocês.

1:6 Em tudo isso alegrem-se muito, embora agora por um tempo vocês possam ter tido que sofrer em todos os tipos de provações. ⁷ Estas têm vindo para que a autenticidade comprovada da vossa fé, – de maior valor que o ouro, que perece mesmo quando refinado pelo fogo – possa resultar em louvor, glória e honra quando Jesus for revelado.

- Qual é a situação do público de Pedro? O que eles estão suportando?
- O que é parecido e diferente de nossa situação?

C. Pressões Sociais

Leia 1 Pedro 2:11-12; 3:13-17; 4:3-4

2:11 Queridos amigos, eu exorto a vocês, como estrangeiros e exilados, a se absterem dos desejos pecaminosos, que guerreiam contra sua alma. ¹² Vivam vidas tão corretas entre os pagãos que, apesar de eles acusarem vocês de fazerem algo errado, possam ver suas boas obras e glorificar a Deus no dia que ele nos visitar.

^{3:13} Quem os fará mal se vocês estiverem ansiosos para fazer o bem? ¹⁴ Mas mesmo se você precisar sofrer pelo que é certo, vocês são abençoados, "Não temam a ameaça deles; não fiquem assustados." ¹⁵ Mas em seus corações reverenciem Cristo como Senhor. Sempre estejam preparados para dar uma resposta para qualquer um que pedir a você a razão para a esperança que tem. Mas façam isso com mansidão e respeito, ¹⁶ mantendo uma consciência limpa, para que esses que falam maliciosamente contra seu bom comportamento em Cristo possam se envergonhar de sua difamação. ¹⁷ Porque é melhor, se essa for a vontade de Deus, sofrer por fazer o bem do que fazer o mal.

^{4:3} Pois vocês passaram tempo suficiente no passado fazendo o que os pagãos escolhem fazer – vivendo em devassidão, luxúria, embriaguez, orgias, farras, e idolatria detestável. ⁴ Eles estão surpreendidos que vocês não se juntam a eles em sua deplorável, vida desregrada, blasfemando de vocês.

- O que as pessoas estão dizendo sobre o público de Pedro?
- O que é parecido e diferente de nossa situação?

IV. Ilustrar

- Quais são algumas perguntas importantes que cristãos precisam fazer hoje em relação à cultura?
- Quais são algumas das maneiras que nós às vezes “perdemos o ponto” quando nós discutimos sobre cultura?
- Como cristãos americanos às vezes definem e definem mal perseguição?

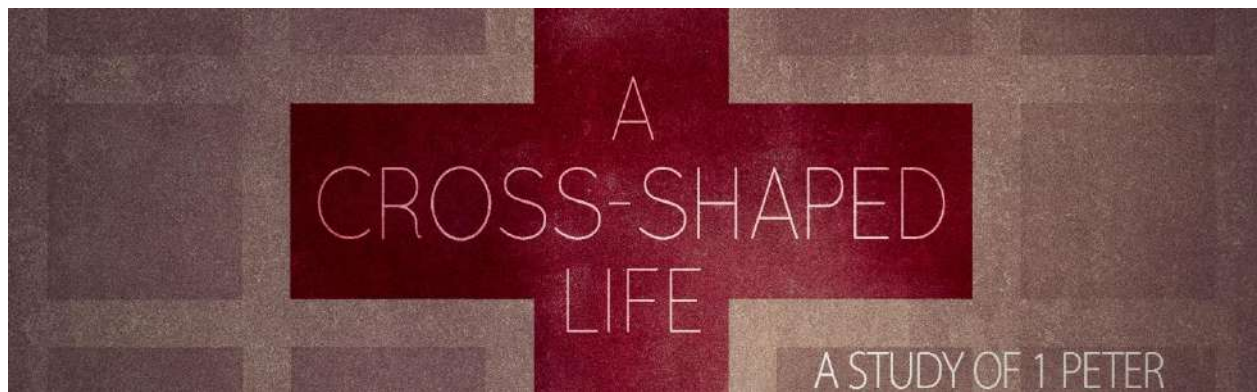
V. Inspirar

Cante ‘Aqui Somos Apenas Peregrinos Perdidos.’

Leia o Salmo 43, que olha para frente com esperança em meio do sofrimento.

Para a Próxima Semana

Leia 1 Pedro 1:1-12



LIÇÃO 2: ESPERANÇA EM FORMA DE CRUZ

1 PEDRO 1:1-12

Resultado(s) de Aprendizagem

Todos os resultados para esse estudo estão listados abaixo, com o(s) mais relevantes para essa lição específica enfatizados:

- Participantes podem descrever o contexto social e lutas dos cristãos do primeiro século vivendo no Império Romano.
- Participantes podem descrever a natureza da esperança cristã em meio a sofrimento e perseguição.
- Participantes podem **imitar** o sacrifício de Jesus em sua família, trabalho e funções sociais.
- Participantes podem **desenvolver** e / ou refinar sua visão de mundo cristã e práticas para navegar melhor pelos desafios culturais.

Esquema de Ensino

I. Convite

- Descreva um momento quando você teve muitas esperanças apenas para ser decepcionado.

II. Informar

Leia 1 Pedro 1:1-2

¹ Pedro, um apóstolo de Jesus Cristo,

Para os eleitos de Deus, exilados espalhados pelas províncias de Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia, ² que foram escolhidos de acordo com a presciência de Deus o Pai, através da obra santificadora do Espírito, para serem obedientes a Jesus Cristo e aspergidos com seu sangue:

Graça e paz sejam de vocês em abundância

Comentário

- O primeiro versículo nomeia Pedro como o autor, e ele chama a si mesmo de um "apóstolo de Jesus Cristo" (1).
 - Diferente de Paulo em algumas de suas cartas (veja, e.g., Gálatas), Pedro parece não precisar estabelecer sua autoridade, exceto para dizer que ele é um "apóstolo de Jesus Cristo."
- A carta dirige-se "aos eleitos de Deus, exilados espalhados pelas províncias de Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia." Esses eram cristãos espalhados por todo o império romano na região da Ásia Menor.

- Pedro chama sua audiência de “exilados”(parepidêmois), que pode significar “visitantes estrangeiros.”
 - Em outros momentos, Pedro se refere a eles como “estrangeiros” (paroikos, 1:17; 2:11; cp. Lc 24:18; Atos 7:6, 29; 13:17; Heb 11:9; 1 Cron 29:15; S 119:19).
 - Esses termos são diferentes de outra palavra grega para estrangeiros (xenos), que se refere a alguém sem status legal ou quaisquer direitos.⁴
- Pedro menciona algumas coisas sobre seus leitores (2). Eles “haviam sido escolhidos de acordo com a presciência de Deus o Pai, através da obra santificadora do Espírito para serem obedientes a Jesus Cristo.”
 - Observe como Pedro atinge todas as partes da Trindade aqui. Escolhidos pelo **Pai**, obedientes ao **Filho** (Jesus), capacitados para serem obedientes a Jesus por causa da obra do **Espírito**.
- Pedro também observa que eles haviam sido “aspersidos com o sangue de [Jesus].”
- Veja Êxodo 24:8 para o contexto original para essa frase.

Leia 1 Pedro 1:3-9

³ Louvado seja Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo! Em sua grande misericórdia ele nos deu novo nascimento em uma esperança viva através da ressurreição de Jesus Cristo dos mortos, ⁴ e em uma herança que nunca poderá perecer, acabar ou desaparecer. Essa herança é mantida no céu para vocês, ⁵ que através da fé estão protegidos pelo poder de Deus até a vinda da salvação que está pronta para ser revelada no último momento. ⁶ Em tudo isso alegrem-se grandemente, apesar de agora por um tempo vocês poderem estar sofrendo em todos os tipos de provações. ⁷ Essas têm vindo para provar a genuinidade de sua fé – de valor maior que o ouro, que perece mesmo quando refinado pelo fogo – que isso resulte em louvor, glória e honra quando Jesus for revelado. ⁸ Apesar de você não o ter visto, o amou, e mesmo apesar de não vê-lo agora, acredita nele e está cheio com uma inexpressível e gloriosa alegria, ⁹ por estar recebendo o resultado final de sua fé, a salvação de suas almas.

Comentário

- Pedro revela a presente condição deles e futura esperança.
- Deus nos deu um “novo nascimento para uma esperança viva através da ressurreição de Jesus...” (3).
- Esse novo nascimento para uma “herança que nunca pode perecer” que é “guardada no céu” (4).
- Através de sua fé em Deus, os leitores de Pedro estão “protegidos pelo poder de Deus até a vinda da salvação” (5).
 - Isso está referindo-se a presença de Deus com eles. Deus não eliminará seu sofrimento, mas ele irá permanecer fiel durante este, e ele estará esperando por eles do outro lado.
- Pedro diz a eles para se alegrarem (ou afirma que eles estão se alegrando, já que a frase pode ser traduzida de ambas as maneiras), mesmo durante seus sofrimentos e provações temporários (6).

⁴ Ben Witherington III, *Cartas e Homilias para Cristãos Helenizados, Volume II: Um Comentário Sócio-Retórico sobre 1-2 Pedro* (Downers Grove, IL: InterVarsity Press, 2007), 24.

- As provações vêm para provar a “autenticidade” da fé deles, que, como o ouro, é refinada pelo fogo, mas que é *mais* valiosa que o ouro (7a). A fé autêntica deles resultará em “louvor, glória, e honra” para Jesus (7b).
- Eles não viram Jesus, ainda assim o amam, acreditam nele, e são preenchidos com alegria, já que estão recebendo o alvo da fé, que é salvação (8-9).

Leia 1 Pedro 1:10-12

¹⁰ No que diz respeito a essa salvação, os profetas, que falaram da graça que estava para vir a vocês, buscaram atentamente e com o maior cuidado,¹¹ tentando descobrir o tempo e as circunstâncias para os quais o Espírito de Deus neles estava apontando quando ele profetizou os sofrimentos do Messias e as glórias que seguiriam. ¹² Isso foi revelado para eles que não estavam servindo a si mesmos mas a vocês, quando falaram das coisas que tem agora sido contadas a vocês por aqueles que pregaram o evangelho para vocês pelo Espírito Santo enviado do céu. Até os anjos desejam examinar essas coisas.

Comentário

- Pedro observa que entre seus muitos trabalhos em seu tempo, os profetas estavam buscando ver os tempos e circunstâncias dos sofrimentos do Messias (10-11).
- Os profetas entenderam que não estavam falando apenas para seu contexto atual, mas para o contexto dos leitores de Pedro (12a).
- Pedro observa que até mesmo os anjos estão interessados no mistério de Jesus Cristo (12b).
 - Não tente desenvolver um conhecimento de teologia de anjos a partir disso. Pedro não está afirmando uma crença doutrinária que anjos sabem menos que humanos. Ele está fazendo uma declaração simbólica para efeito: isso é tão grande, que até anjos estão interessados!

III. Investigar

A. A Soberania de Deus

- Como Pedro fala sobre o conhecimento de Deus e controle sobre o mundo?
- Está Deus *causando* o sofrimento deles? Está ele apenas *permitindo* (ou seja, não impedindo) isso?
- Está Deus surpreso pelo sofrimento deles?

B. Sofrer por Jesus

Scot McKnight escreve,

Eu já ouvi textos de sofrimentos banalizados em estresses em vida, como pressão psicológica sobre o estudante que está preparando-se para uma prova ou o esgotamento emocional que uma entrevista com o chefe pode trazer. Já ouvi isso banalizado com “infortúnios na vida,” como ter um pneu furado em uma viagem de férias ou estar muito longe quando um ente querido morre.

Ele continua com uma declaração que é incrivelmente importante não apenas para essa lição, mas para todo esse estudo: “Não importa o que aconteça, isso qualifica-se para ‘estar sofrendo’ apenas se a oposição ocorrer exclusivamente porque alguém é um cristão”.⁶

⁵ Scot McKnight, *1 Peter*, The NIV Application Commentary (Grand Rapids: Zondervan, 1996), 76.

⁶ McKnight, 77.

Nós precisamos deixar isso claríssimo:

As provações e sofrimentos de que Pedro está falando referem-se a perseguição pela fé de alguém. Isso não é sobre tempos difíceis na vida, nem mesmo coisas como doenças graves.

Nós perderemos todo o sentido do livro se não entendermos isso direito.

Professores, está tudo bem enfatizar esse ponto algumas vezes. Não deixem sua classe tentar mudar a definição de sofrimento e provações enquanto essas palavras são usadas nessa carta.

- Você pensou em sofrimento dessa maneira, ou pensou sobre isso de maneiras diferentes?

C. Esperança em Meio ao Sofrimento

Pedro diz que nós temos uma “esperança viva”(3).

- Sobre o que está essa esperança baseada?
- Por que essa é uma “viva” esperança?
- Por que é importante para Pedro indicar isso?
- O que um lembrete de esperança fará para as pessoas ouvindo a carta de Pedro?

IV. Ilustrar

- Como a passagem dessa semana oferece esperança para os desesperançados?
- Qual é a base dessa esperança?
- Como nossa esperança nos diferencia?
- Como sofrimento (como definido por Pedro) leva a alegria?

- Nós experimentamos o poder de Deus (5).
- Nós recebemos evidência que nossa fé é genuína (7).
- Por causa do cuidado de Deus por nós durante o sofrimento, amamos e temos fé em Jesus (8-9).⁷

V. Inspirar

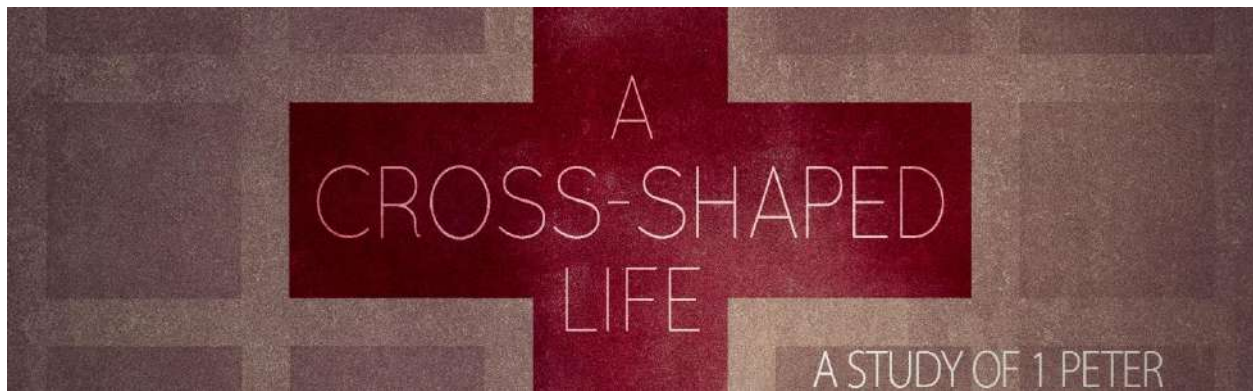
- Cante “Minha Esperança Formada em Nada Menos.”
- Leia Salmo 25:1-3.

Para a Próxima Semana

Leia 1 Pedro 1:13-2:3

⁶ McKnight, 77.

⁷ Jim Samra, *Tiago 1 & 2 Pedro e Judas*, Ensine a série de comentários de texto (Grand Rapids: Baker Books, 2016) 114.



LIÇÃO 3: VIDA EM FORMA DE CRUZ

1 PEDRO 1:13-2:3

Resultado(s) de Aprendizagem

Todos os resultados desse estudo estão listados abaixo, com o(s) mais relevantes para essa lição específica enfatizados:

- Participantes podem descrever o contexto social e lutas dos cristãos do primeiro século vivendo no Império Romano.
- Participantes podem **descrever** a natureza da esperança cristã em meio ao sofrimento e perseguição.
- Participantes podem **imitar** o sacrifício de Jesus em sua família, trabalho, e funções sociais.
- Participantes podem **desenvolver** e/ ou **refinar** sua visão de mundo e práticas cristãs para navegar melhor pelos desafios culturais.

Esquema de Ensino

I. Convidar

- Qual a coisa mais desobediente que você já viu uma criança pequena fazer?

II. Informar

Revise o Texto da Semana Passada

Na abertura da carta, Pedro lembra os leitores de seu passado, presente e futuro – tudo conectado ao sacrifício de Jesus. Ele também os lembra que seu sofrimento é um teste para sua fé, mas que sua esperança está em Jesus.

O texto dessa semana começa com “portanto,” formando a partir dos argumentos da semana passada. Então, quando nós lemos o v. 13, “portanto” [já que a obra e sacrifício de Jesus trouxe salvação para vocês todos], com mentes que estão alertas e completamente sóbrias, coloquem sua esperança...”.

O Texto Dessa Semana

Leia 1 Pedro 1:13-25

¹³ Portanto, com mentes que estão alertas e completamente sóbrias, coloquem suas esperanças na graça a ser trazida a vocês quando Jesus Cristo for revelado em sua vinda. ¹⁴ Como crianças obedientes, não se conformem com os desejos maus que tinham quando viviam em ignorância. ¹⁵ Mas assim como ele que os chamou é santo, então sejam santos em tudo o que fizerem; ¹⁶ pois está escrito: “Sejam santos, porque eu sou santo.”

¹⁷ Já que vocês invocam um pai que julga a obra de cada pessoa imparcialmente, vivam seu tempo como estrangeiros aqui em medo reverente. ¹⁸ Pois sabem que não foram com coisas perecíveis como prata ou ouro que foram redimidos do vão estilo de vida transmitida a vocês por seus ancestrais, ¹⁹ mas com o precioso sangue de Cristo, um cordeiro sem mácula ou defeito. ²⁰ Ele foi escolhido antes da criação do mundo, mas foi revelado nesses últimos tempos por amor de vocês. ²¹ Através dele vocês que acreditam em Deus, que o ressuscitou dos mortos e o glorificou, e, portanto, sua fé e esperança estão em Deus.

²² Agora que vocês se purificaram obedecendo à verdade para que tenham sincero amor um pelo outro, amem uns aos outros profundamente, de coração. ²³ Pois nasceram de novo, não da semente perecível, mas da imperecível, através da viva e permanente palavra de Deus. ²⁴ Pois “Todas as pessoas são como grama, e toda sua glória é como as flores do campo; a grama murcha e as flores caem, ²⁵ mas a palavra de Deus dura para sempre.”

E essa é a palavra que foi pregada a vocês.

Comentário

- Em meio ao sofrimento, Pedro diz aos seus leitores para colocar sua esperança na graça que lhes será dada quando Jesus vier (13).
 - A frase sobre mentes nesse versículo é literalmente “cingir os lombos de sua mente,” baseada na imagem de um lutador com uma longa roupa precisando puxá-la até sua cintura para ficar flexível e pronto para a luta.
 - Podemos dizer “arregace as mangas da camisa de sua mente”⁸ ou “faça seu aquecimento mental para que sua mente possa mover-se livremente.”⁹
 - Pedro usa a palavra para autocontrolado em outros lugares em 4:7 e 5:8
- Usando a imagem de pai/filho, Pedro diz aos leitores para não se conformarem com suas antigas ações que caracterizaram suas vidas antes de seguirem Jesus (14).
- Invés disso, Pedro diz a eles para serem santos (15-16).
 - Veja Lev 19:2 para a origem dessa ideia.
 - Em Levítico, o povo deve ser santo como uma forma para Deus relacionar-se com eles. Realmente, o livro e comandos de Levítico são uma resposta para o dilema no fim de Êxodo: como pode um Deus santo habitar entre um povo profano?

⁸ Allen Black and Mark C. Black, *1 & 2 Peter*, The College Press NIV Commentary (Joplin, MO: College Press, 1998), 44.

⁹ Scot McKnight, *1 Peter*, The NIV Application Commentary (Grand Rapids: Zondervan, 1996), 85.

- Continuando a imagem pai/filho, Pedro diz a eles que Deus é um juiz imparcial, eles deveriam ter um medo reverencial (17).
 - Sabendo que Deus é imparcial e justo deveria nos fazer ter um temor *saudável* dele, não pavor ou ansiedade.¹⁰
 - Mais uma vez, nós vemos a imagem de Pedro de cristãos como “estrangeiros” mesmo em seus países de origem.
- A redenção deles não vem com mero dinheiro, mas com o sacrifício de Jesus (18-19).
- A imagem de um cordeiro lembra a imagem do Velho Testamento de um cordeiro para ser sacrificado, e talvez em particular, o cordeiro sacrificado na Páscoa quando Deus *resgatou* seu povo da escravidão.¹¹
 - O sofrimento deles “necessitará de uma forma de compreensão do passado,” e para passarem pelo sofrimento, o povo precisará de um “objetivo muito maior que alguém pode realizar sozinho.”¹²
- O sacrifício de Jesus sempre foi o plano de Deus, embora as pessoas não soubessem disso até agora (20).
- Por causa da morte de Jesus, ressurreição, e glorificação, os leitores de Pedro podem ter fé e esperança em Deus (21).
- Pedro presume que seus leitores se purificaram pela obediência e que sinceramente amam uns aos outros, e ele então os ordena a “amarem uns aos outros profundamente, de coração” (22).
- Eles “nasceram de novo” de algo permanente e imperecível: a palavra de Deus (23).
 - Nessa passagem, a “palavra de Deus” provavelmente refere-se à passagem do evangelho que a audiência de Pedro ouviu. (Veja o próximo versículo: “essa é a palavra que foi pregada a vocês.”)
- Pedro cita Isaías 40:6-8 para enfatizar o ponto que essa passagem é permanente.

Leia 1 Pedro 2:1-3

¹ Portanto, livrem-se de toda malícia e todo engano, hipocrisia, inveja, e maledicência de todo tipo. ² Como bebês recém-nascidos, desejem o leite espiritual puro, para que com ele vocês possam crescer em sua salvação, ³ agora que provaram que o Senhor é bom.

Comentário

- Porque a mensagem do evangelho permanece, os leitores de Pedro deveriam livrar-se do seguinte:
 - Toda malícia
 - Todo engano, hipocrisia, e inveja
 - Toda maledicência (1).
- Novamente usando a imagem de pai/filho, Pedro compara sua audiência a “bebês recém-nascidos” e os instrui a “desejarem o leite espiritual puro” para ajuda-los a crescer em sua salvação (2), já que eles agora sabem que o Senhor é bom (3).
 - Veja Salmos 34:8 para a citação por trás do v.3.

¹⁰ McKnight, 89.

¹¹ Wright, 53.

¹² Larry George, “1 Peter,” in *True to Our Native Land: An African American New Testament Commentary*, edited by Brian K. Blount (Minneapolis: Fortress Press, YEAR): 480.

- O autor de Hebreus usa uma imagem de leite/alimento sólido para falar com sua audiência e a profundidade de ideias que eles têm que lidar. Não misture a imagem de Pedro com isso.

Pedro não está usando “leite” no sentido de algo apenas para iniciantes. Pedro está chamando seus leitores para um envolvimento mais profundo com Deus.

III. Investigar

No texto de hoje, Pedro dá vários comandos.

Professores, escolham 3-4 desses e explorem as seguintes perguntas para cada um com sua classe:

- Pedro dá alguma razão ou fundamento para esse comando?
- Como teria sido para os leitores de Pedro seguirem esse comando?
- Que obstáculos poderiam eles terem enfrentado seguindo esse comando?
- Como a comunidade de crentes teria ajudado uns aos outros a cumprir esse comando?

A. Coloque sua esperança (1:13)

B. Seja santo (1:14-16)

C. Viva em medo referente (1:17-21)

D. Amem uns aos outros (1:22-25)

E. Livrem-se da malícia, engano, hipocrisia, inveja, e maledicência (2:1)

F. Desejem o puro leite espiritual (2:2-3)

IV. Ilustrar

Professores, usando os mesmos comandos que abordaram acima, explorem as seguintes perguntas para cada um com sua classe:

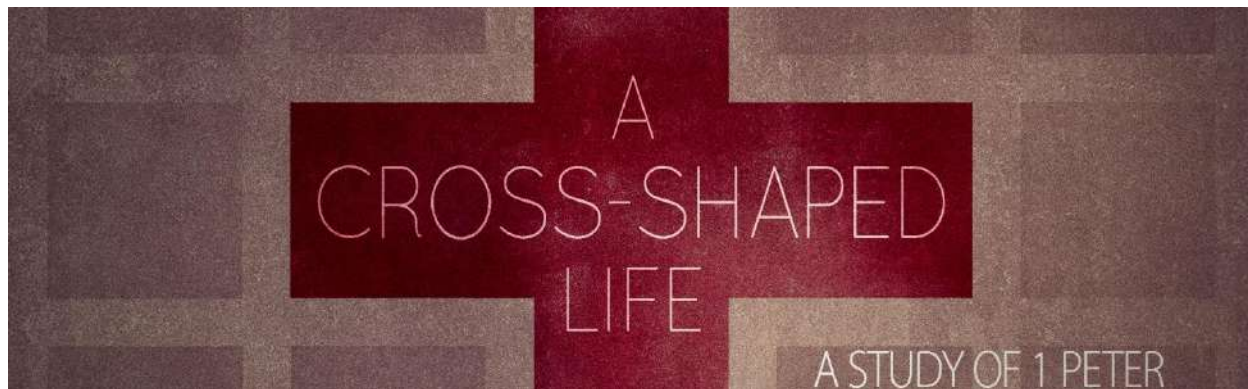
- Como seria para nós seguir esse comando?
- Que obstáculos nós poderíamos enfrentar seguindo esse comando?
- Como pode a comunidade de crentes ajudar uns aos outros a seguir esse comando?

V. Inspirar

Sonde a classe para ver quais dos comandos no texto de hoje ficaram fixados com eles. Faça uma oração para a força de Deus estar com todos enquanto eles buscam obedecer a esses comandos.

Para a Próxima Semana

Leia 1 Pedro 2:4-10.



LIÇÃO 4: COMEÇOS EM FORMA DE CRUZ

1 PEDRO 2:4-10

Resultado(s) de Aprendizagem

Todos os resultados para esse estudo estão listados abaixo, com os mais relevante(s) para essa lição específica enfatizados:

- Participantes podem descrever o contexto social e lutas dos cristãos do primeiro século vivendo no Império Romano.
- Participantes podem descrever a natureza da esperança cristã em meio ao sofrimento e perseguição.
- Participantes podem imitar o sacrifício de Jesus em sua família, trabalho, e funções sociais.
- Participantes podem desenvolver e/ ou refinar sua visão de mundo cristão e práticas para melhor navegar entre desafios culturais.

Esquema de Ensino

I. Convidar

- Descreva algo que você construiu.

II. Informar

Reveja o Texto da Semana Passada

Pedro lembra seus leitores que, por causa do sacrifício de Jesus, eles deveriam fazer o seguinte:

- Colocar sua esperança (1:13)
- Ser santos (1:14-16)
- Viver em medo referente (1:17-21)
- Amar uns aos outros (1:22-25)
- Livrar-se da malícia, engano, hipocrisia, inveja, e maledicência (2:1)
- Desejar o puro leite espiritual (2:2-3)

Texto dessa semana

Leia 1 Pedro 2:4-10

⁴ Quando vocês vêm a ele, a Pedra viva – rejeitada por humanos mas escolhida por Deus e preciosa para ele – ⁵ vocês também, como pedras vivas, estão sendo edificados em uma casa espiritual para ser um sacerdócio santo, oferecendo sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus através de Jesus Cristo. ⁶ Pois nas Escrituras diz:

“Veja, eu coloco uma pedra em Sião, uma escolhida e preciosa pedra angular, e aquele que confiar nela nunca será envergonhado.”

⁷ Agora para você que acredita, essa pedra é preciosa. Mas para esses que não acreditam, “A Pedra que os construtores rejeitaram se tornou a pedra angular”

⁸ e, “Uma pedra que faz as pessoas tropeçarem e uma rocha que as faz caírem.”

Eles tropeçaram porque desobedeceram a mensagem – para o que também foram destinados.

⁹ Mas vocês são um povo escolhido, um sacerdócio real, uma nação santa, possessão especial de Deus, que vocês possam declarar as virtudes para ele que chamou vocês da escuridão para a luz maravilhosa. ¹⁰ Antigamente vocês não eram um povo, mas agora são o povo de Deus; uma vez não haviam recebido misericórdia, mas agora receberam misericórdia.

Comentário

- Pedro começa uma nova seção na qual não existem *comandos* (ao contrário de várias na seção da semana passada).
- Importante: quando nós vemos “você” nessa seção, é plural (ou seja “vocês todos”). Essa é uma descrição coletiva da igreja, não uma descrição de indivíduos.
- Muita dessa seção está formada sobre a imagem de Jesus como a “pedra viva” (4) e pedra angular (6).
- Assim como Jesus é a “pedra viva,” nós também somos “pedras vivas” sendo construídas (presumivelmente por Deus) em uma “casa espiritual” para sermos um “sacerdócio santo” que oferece “sacrifícios espirituais” para Deus (5).
 - Note a natureza contínua dessa construção. Não é que “você tenha sido construído” mas “você está sendo construído.”
 - “Casa espiritual” poderia significar “uma casa que não é física” ou “casa onde o espírito de Deus vive.”¹³
 - A palavra grega para casa, *oikos*, é às vezes usada na Septuaginta (tradução grega para as Escrituras Hebraicas) para descrever o templo (2 Crônicas 36:23; Salmos 69:9; Isaías 56:7), que se encaixa perfeitamente com o argumento de Pedro.¹⁴
 - Nós devemos funcionar como um “sacerdócio santo.”
 - Nós oferecemos “sacrifícios espirituais.”
- Em seguida, Pedro cita Isaías 28:16 (6).
 - “Envergonhar” = serem condenados por Deus no Juízo Final, levando a vergonha e desonra.¹⁵

¹³ Allen Black and Mark C. Black, *1 & 2 Peter*, The College Press NIV Commentary (Joplin, MO: College Press, 1998), 61.

¹⁴ Ben Witherington III, *Cartas e Homilias para Cristãos Helenizados, Volume II: Um comentário Sócio-Retórico sobre 1-2 Pedro* (Downers Grove, IL: InterVarsity Press, 2007), 114.

¹⁵ Witherington, 118.

- Pedro nota que muitos crerão. Mas alguns não, levando-o a citar Salmos 118:22 e Isaías 8:14.
 - “Destinado a” pode parecer como se algumas pessoas não tivessem uma escolha. Mas é melhor pensar sobre isso como Deus tendo colocado mecanismos no lugar para que a desobediência devesse e levasse a tombar e cair. Em outras palavras, Deus ordenou que o mundo recompensasse a obediência.¹⁶
- Pedro volta-se para seus leitores, e os descreve coletivamente como
 - Um povo escolhido (Isaías 43:20-21).
 - Um sacerdócio real (Êxodo 19:6)
 - Uma nação santa (Êxodo 19:6)
 - Possessão especial de Deus (Isaías 43:20-21).
 - Seu propósito é louvar Deus (9b).
- Baseando-se em Oséias 2:23, Pedro os lembra de seu passado, antes deles terem recebido a misericórdia de Deus.
 - Alguns poderiam ler isso e pensar que a audiência de Pedro não podia ter sido de judeus cristãos. (Como eles podiam ter sido descritos anteriormente como “não um povo”?) Mas lembre, as *palavras originais em Oséias eram para os judeus também.*

III. Investigar

Nessa seção, nós iremos examinar as passagens do Velho Testamento que Pedro cita ou alude, em uma ordem um tanto cronológica. Nós estamos tentando conseguir uma imagem de Deus e história de salvação. Como Deus tem trabalhado entre o povo de Deus ao longo da história para trazer a salvação deles?

Leia Exôdo 19:5-6

⁵ Agora se vocês me obedecerem completamente e guardarem minha aliança, então de todas as nações vocês serão minha possessão preciosa. Apesar de toda a terra ser minha, ⁶ vocês serão para mim um reino de sacerdócios e uma nação santa. Essas são as palavras que você deve dizer aos israelitas.

- Deus libertou seu povo da escravidão no Egito, e eles agora estão sentados no Monte Sinai, esperando para receber os mandamentos de Deus por meio de Moisés.
- Deus ordena obediência à aliança, e depois diz, “embora toda a terra seja minha, vocês serão para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa.”
 - Israel teria verdadeiros sacerdotes em seu futuro próximo, então o que isso significa para toda a nação ser um “reino de sacerdotes”? Um reino liderado por sacerdotes? Um reino onde todos são um sacerdote? Algo mais?
 - Em contraste com “embora toda a terra seja minha,” o que significa para Israel ser uma “nação santa”?
 - Como esse conceito se traduz para a audiência de Pedro?

¹⁶ Witherington, 119.

Leia Oséias 2:21-23

²¹ “Naquele dia eu responderei,”
declara o Senhor –

“Eu responderei aos céus,
e eles responderão à terra;

²² e a terra responderá ao grão,
ao novo vinho e ao azeite,
e eles responderão a Jezrael.

²³ Eu a plantarei para mim na terra;

Eu mostrarei meu amor para aquela que eu chamei de ‘Não minha amada.’

Eu direi a esses que chamei de ‘Não meu povo,’ ‘Vocês são meu povo’;
e eles dirão ‘Você é meu Deus.’”

- Deus, através de Oséias, está falando da eventual restauração de seu povo, mesmo depois de o rejeitarem.

- Quem imagens Oséias usa para imaginar a restauração de Israel?
- O que está acontecendo na mudança de “não meu povo” para “vocês são meu povo”?
- Como esse conceito se traduz para a audiência de Pedro?

Leia Salmos 118:19-24

¹⁹ Abra para mim os portões da justiça;
Eu entrarei e darei graças ao Senhor.

²⁰ Esse é o portão do Senhor
pelo qual os justos podem entrar.

²¹ Eu te darei graças, pois você me respondeu;
você se tornou minha salvação.

²² A pedra que os construtores
rejeitaram

tornou-se a pedra angular;

²³ o Senhor fez isso,

e isso é maravilhoso aos nossos olhos.

²⁴ O Senhor fez isso nesse mesmo dia;
regozijemo-nos hoje e exultemos.

- O salmista está dando graças pelo livramento dos inimigos. O salmista clamou, e Deus respondeu (21) e providenciou salvação (22).
 - Note que “salvação” nesse salmo é literalmente ser salvo da morte das mãos dos inimigos. Não é sobre “ir para o céu quando você morrer.”
- O salmista fala da pedra angular sendo anteriormente rejeitada (22). Isso mais imediatamente se refere ao salmista, mas tem sugestões que começam a apontar para Jesus.

- Quem o salmista diz que é responsável pela pedra rejeitada tornar-se a pedra angular?
- Como esse conceito se traduz para a audiência de Pedro?

Leia Isaías 8:11-15

¹¹ Isso é o que o Senhor disse para mim com sua mão forte sobre mim, me avisando para não seguir o caminho desse povo:

¹² “Não chame de conspiração tudo que esse povo chama de uma conspiração; não tema o que eles temem, e não o tema.

¹³ O Senhor Todo Poderoso é o único que vocês devem considerar como santo, ele é o único que vocês devem temer, ele é aquele que vocês devem temer.

¹⁴ Ele será um lugar santo; tanto para Israel quanto para Judá ele será uma pedra que faz as pessoas tropeçarem e uma pedra que faz eles caírem. E para o povo de Jerusalém ele será uma armadilha e um laço.

¹⁵ Muitos deles vão tropeçar; eles cairão e serão quebrados, eles serão enlaçados e capturados.”

Leia Isaías 28:16-19

¹⁶ Então isso é o que o Senhor Soberano diz: “Veja, eu coloco uma pedra em Sião, uma pedra testada, uma preciosa pedra angular para um alicerce seguro; aquele que contar com ela nunca será atacado pelo pânico.

¹⁷ Eu farei do juízo a linha medidora e da justiça o prumo; granizo irá destruir seu refúgio, a mentira, e água inundará seu esconderijo.

¹⁸ Sua aliança com a morte será anulada; seu acordo com o reino dos mortos não permanecerá. Quando a terrível maldição passar, vocês serão arrastados por ela.

¹⁹ Todas as vezes que vier ela te levará; manhã após manhã, durante o dia e durante a noite, ela passará.”

- Descreva o que Isaías chama de pedra de tropeço (8:14)
- Descreva o que Isaías chama de “preciosa pedra angular (28:16).
- Como esses conceitos se traduzem para a audiência de Pedro?

IV. Ilustrar

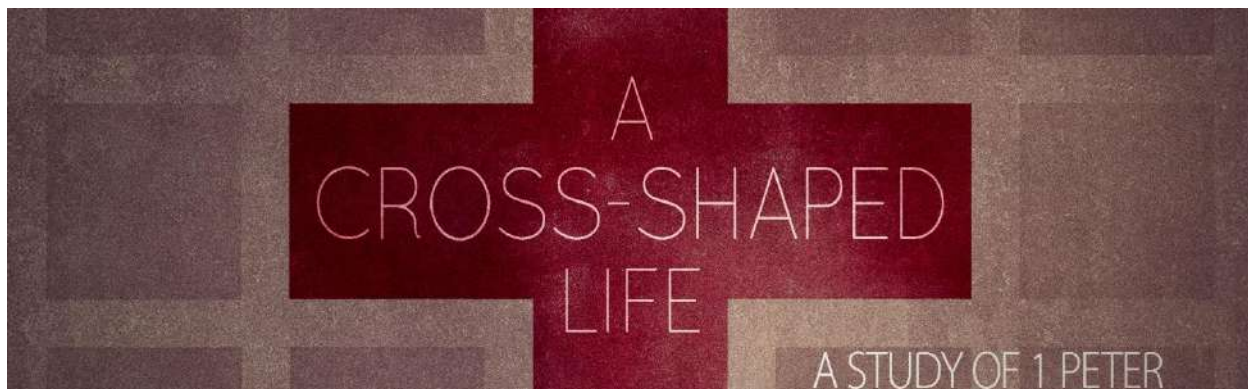
- Quais são as maneiras que Deus está trabalhando na igreja hoje?
- Como a natureza comunitária do cristianismo fala da importância da igreja? Pedro pode imaginar alguém sendo seguidor de Jesus, mas rejeitando a participação na igreja?
- Como as palavras de Pedro te dão esperança hoje?
- Como as palavras de Pedro te condenam hoje?

V. Inspirar

Leia Salmos 118:8-25.

Para a Próxima Semana

Leia 1 Pedro 2:11-17.



LIÇÃO 5: CIDADÃOS EM FORMA DE CRUZ

1 PEDRO 2:11-17

Resultado(s) de Aprendizagem

Todos os resultados desse estudo estão listados abaixo, com os mais relevante(s) para essa lição específica enfatizados:

- Participantes podem descrever o contexto social e lutas dos cristãos do primeiro século vivendo no Império Romano.
- Participantes podem descrever a natureza da esperança cristã em meio ao sofrimento e perseguição.
- Participantes podem imitar o sacrifício de Jesus em suas famílias, trabalho e funções sociais.
- Participantes podem desenvolver e/ou refinar sua visão de mundo cristã e práticas para melhor navegar entre desafios culturais.

Esquema de Ensino

I. Convidar

- Descreva uma ocasião em que você teve problemas por desobedecer um pai ou outro adulto.

II. Informar

Reveja o Texto da Semana Passada

Em 1 Pedro 2:4-10, Pedro usa a imagem de uma pedra angular para descrever a rejeição inicial e o triunfo final de Jesus. Baseando-se na história da obra de Deus entre seu povo, Pedro diz a seus leitores que eles estão sendo edificados em uma casa espiritual para ser um sacerdócio santo.

O Texto dessa Semana

Leia 1 Pedro 2:11-12

¹¹ Queridos amigos, eu exorto a vocês, como estrangeiros e exilados, a se absterem de seus desejos pecaminosos, cujo salário guerreia contra sua alma. ¹² Vivam vidas tão corretas entre os pagãos que, embora eles acusem vocês de fazer o mal, possam ver suas boas obras e glorificar Deus no dia que ele nos visitar.

Comentário

- Nesses dois versículos introdutórios, Pedro novamente baseia-se nas imagens de cristãos como “estrangeiros e exilados,” enfatizando sua “deslocação” em meio a cultura circundante.
- Pedro diz a eles que por causa dessa identidade (como forasteiros e exilados), eles deviam se “abster de desejos pecaminosos” que guerream contra eles.
 - A cultura greco-romana circundante teria sido conhecida por sua busca de prazer e sua indulgência de seus impulsos, e Pedro está alertando aos cristãos contra agir dessa maneira.
- Pedro diz a eles a *razão* para viverem essas vidas corretas: isso é evangelístico. Mesmo apesar dos pagãos acusarem eles de fazerem o mal, eles irão eventualmente glorificar a Deus por causa das boas obras dos cristãos.
- As seções que imediatamente seguem essa, são subseções desses dois versículos. Pedro dirá ao povo para se submeter ao governo, esposas se submeterem aos maridos, e escravos se submeterem aos mestres, *não porque essas são inerentemente boas coisas ou como Deus quer que as coisas sejam, mas porque agindo dessa maneira contra cultural, as pessoas olharão favoravelmente para os cristãos e finalmente, para o Messias que eles adoram.*
 - Em outras palavras, não é “submetam-se às autoridades governantes porque eles sempre são pessoas boas,” mas em vez disso, “ submetam-se às autoridades governantes porque esse ato radical de respeito será notado.”

Leia 1 Pedro 2:13-17

¹³ Submetam-se por amor do Senhor a toda autoridade humana: seja o imperador, como a autoridade suprema, ¹⁴ ou aos governadores, que são enviados por ele para punirem esses que agem mal e para recompensar esses que agem bem. ¹⁵ Pois é a vontade de Deus que por agirem bem vocês caleem a conversa ignorante de pessoas tolas. ¹⁶ Vivam como pessoas livres, mas não usem sua liberdade para cobrir o mal; vivam como escravos de Deus. ¹⁷ Mostrem o devido respeito para todos, amem a família de crentes, temam a Deus, honrem o imperador.

Comentário

- Pedro diz para “submeter-se...a toda autoridade humana” (13).
 - A palavra “submeter” pode muito bem ser traduzida como “mostrar respeito para.” Essa não é uma submissão absoluta, pois até os próprios Pedro e Paulo se envolveram em atos de desobediência civil às vezes.
 - O “por que” é importante: não porque as autoridades humanas sempre são boas, mas “por amor ao Senhor.”
 - As autoridades nomeadas moviam-se do escalão superior para baixo, do imperador (a autoridade suprema) para os governadores (os agentes do imperador) (13-14).
- Essas autoridades são enviadas por Deus para punir o mal e recompensar o bem. (14).
- É assim que deve funcionar: por fazer o bem (aqui, buscando o bem da sociedade mostrando respeito por seus líderes), os cristãos não darão aos tolos pagãos nenhum motivo real para falar mal deles. Não haverão acusações legítimas (15).
- Pedro sabe que na realidade, esses cristãos estão sob a autoridade de Deus, não algum imperador. Mas essa liberdade não pode ser usada para justificar ou cobrir maus comportamentos que desprezam autoridades humanas (16).
 - Cristãos não podem dizer, por exemplo: “Eu respondo a Jesus, não algum humano, então posso correr na rodovia.”

- Pedro termina com quatro comandos (17):
 - Mostre o devido respeito a todos.
 - Ame a família de crentes.
 - Tema a Deus.
 - Honre o imperador.
 - A palavra “temer” é mais forte que “honrar.” Pedro está dizendo que Deus merece mais respeito e temor que o imperador. (O mesmo com “mostre o devido respeito” para todos vs. “ame” a família de crentes. “Amar” é mais forte que apenas “mostrar o devido respeito.”)
 - Esses comandos não são todos iguais em escopo e intensidade.

III. Investigar

- Se os líderes pararem de punir o mal e recompensar o bem (em outras palavras, parassem de cumprir sua função dada por Deus), eles podem ser derrubados? Se não, você pode justificar a Revolução Americana biblicamente?
- Levando em conta que essa carta foi provavelmente escrita durante o início do reino de Nero, que significado essas instruções têm?
 - Pedro não pode querer dizer “apenas mostrem respeito às autoridades que são santas,” porque Nero esteve muito perto do oposto.
- Em que sentido os leitores de Pedro estão sob a autoridade do imperador e governadores? Em que sentido não estão?

IV. Ilustrar

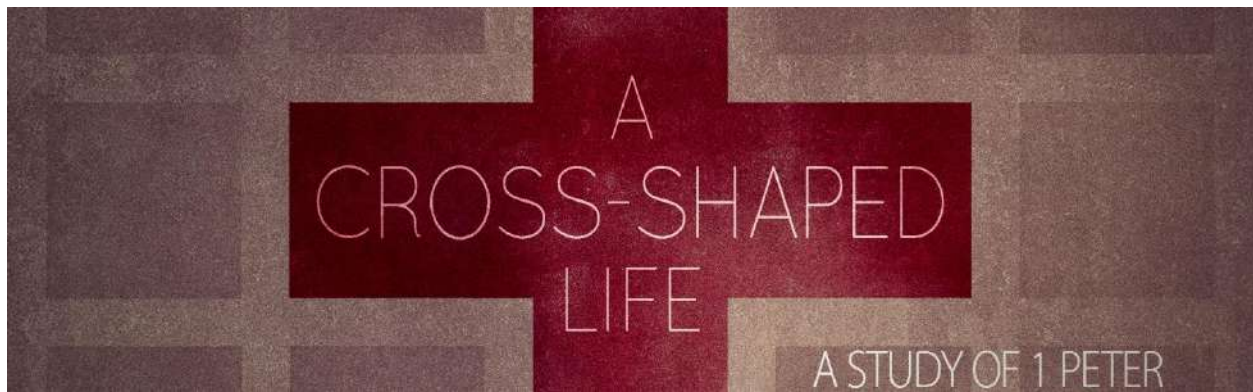
- Somos consistentes em honrarmos (e dizer aos outros para honrarem) nossos líderes, ou apenas fazemos isso quando o líder pertence ao partido que preferimos?
 - Muitas pessoas irão menosprezar e insultar um presidente que *não* gostam, mas depois eles são defensivos quando outros fazem isso com um presidente que eles *gostam*, e eles muitas vezes usam esse versículo para castigar pessoas por falarem mal de seu presidente favorito.
- Como pode a maneira como falamos sobre nossos líderes ser um testemunho positivo de Jesus?
- Como pode um cristão seguir essas instruções sem parecer despreocupado sobre ou aprovando comportamento imoral de um líder?
- De forma mais ampla, como podemos “nos abster de desejos pecaminosos” e usar isso para levar as pessoas a glorificarem Jesus ao invés de nos desprezarem como “hipócritas” ou estraga-prazeres?

V. Inspirar

Faça uma oração por nossos líderes: presidente, governador, legisladores, oficiais locais, e mais. Você pode orar por sabedoria e orientação. Evite orações que pareçam endossar ou menosprezar um oficial específico.

Para a Próxima Semana

Leia 1 Pedro 2:18-3:7.



LIÇÃO 6: FAMÍLIAS EM FORMAS DE CRUZ

1 PEDRO 2:18-3:7

Resultado(s) de Aprendizagem

Todos os resultados para esse estudo estão listados abaixo, com os mais relevante(s) para essa lição específica enfatizados:

- Participantes podem descrever o contexto social e lutas dos cristãos do primeiro século vivendo no Império Romano.
- Participantes podem descrever a natureza da esperança cristã em meio ao sofrimento e perseguição.
- Participantes podem imitar o sacrifício de Jesus em sua família, trabalho, e funções sociais.
- Participantes podem desenvolver e/ou refinar sua visão de mundo cristã e práticas para melhor navegar desafios culturais.

Esquema de Ensino

I. Convidar

- Para pessoas casadas: Qual é uma grande coisa que seu cônjuge fez por você?
- Para pessoas solteiras: Qual é uma grande coisa que você viu um dos seus pais fazer pelo outro?

II. Informar

Reveja o Texto da Semana Passada

Em 1 Pedro 2:11-17, Pedro diz a seus leitores como viver como estrangeiros e exilados em uma sociedade cada vez mais hostil. Ele começa a seção sobre os relacionamentos cristãos com várias instituições em volta deles, e em 13-17, Pedro especificamente exorta seus leitores a se submeterem às autoridades governantes, não porque elas são inerentemente piedosas ou dignas de respeito, mas porque 1) Deus as colocou lá para recompensar o bem e punir o mal e 2) submeter-se às autoridades é um bom testemunho de Cristo.

O texto de hoje é uma continuação da exploração de Pedro dos relacionamentos cristãos com os outros e como isso afeta a maneira que a sociedade vê o próprio Jesus.

Texto dessa Semana

Leia 1 Pedro 2:18-3:7

¹⁸ Escravos, em medo reverente a Deus submetam-se aos seus mestres, não apenas esses que são bons e gentis, mas também esses que são cruéis. ¹⁹ Pois é louvável que alguém suporte a dor de sofrimento injusto por amor a Deus. ²⁰ Mas qual é o seu crédito se você receber uma surra por fazer o mal e suportar isso? Mas se você sofre por fazer o bem e o suporta, isso é louvável perante Deus. ²¹ Para isso vocês foram chamados, porque Cristo sofreu por vocês, deixando-lhes um exemplo, que vocês deveriam seguir em seus passos.

²² “Ele não cometeu nenhum pecado,
e nenhum engano foi encontrado em sua boca.”

²³ Quando eles o insultavam, não retaliava; quando sofria, não fazia ameaças.
Em vez disso, ele entregou a si mesmo àquele que julga com justiça.

²⁴ “Ele mesmo carregou nossos pecados” em seu corpo na cruz, para que pudéssemos morrer para os pecados e viver para a justiça; “por seus ferimentos vocês tem sido curados.”

²⁵ Pois “vocês eram como ovelhas perdidas,” mas agora retornaram para o Pastor e Guardião de suas almas.

^{3:1} Esposas, da mesma maneira submetam-se aos seus próprios maridos para que, se algum deles não crê na palavra, possam ser conquistados sem palavras pelo comportamento de suas esposas,
² quando eles verem a pureza e reverência de suas vidas. ³ Sua beleza não deveria vir de adornos externos, tais como penteados elaborados e o uso de joias de ouro ou roupas finas. ⁴ Invés disso, deveria ser o seu interior, a beleza imperecível de um espírito gentil e calmo, que é de grande valor aos olhos de Deus. ⁵ Pois esta é a maneira que mulheres santas do passado que colocaram sua esperança em Deus costumavam se enfeitar. Elas se submetiam aos seus maridos, ⁶ como Sara, que obedecia a Abraão e o chamava de seu senhor. Vocês são filhas dela se fizerem o que é certo e não derem lugar ao medo.

⁷ Maridos, da mesma maneira sejam atenciosos em como vivem com suas esposas, e as tratem com respeito como a parte mais fraca e como herdeira com vocês do gracioso dom da vida, para que nada venha a atrapalhar suas orações.

Comentário

- Depois de abordar como os cristãos deveriam se submeter às autoridades governantes na seção anterior, Pedro agora explora três relacionamentos adicionais: escravos para mestres, esposas para maridos, e (brevemente) maridos para esposas.
- Primeiro, Pedro diz aos escravos para se submeterem aos seus mestres – não apenas os mestres bons, mas os cruéis também (2:18).
 - Por quê? Porque é “louvável suportar a dor por sofrimento injusto” por amor a Deus (19).
 - Note que Pedro reconhece que o sofrimento dos escravos é injusto.
 - Pedro comanda essa submissão não porque os mestres são dignos de respeito, mas por amor a Deus (da mesma maneira que ele chama os cristãos a se submeterem às autoridades governantes).
 - Pedro diz aos escravos que suportar um espancamento por fazer o mal não é louvável; suportar uma injustamente é (20).
 - Pedro compara os escravos a Jesus e seu sofrimento ao sofrimento dele citando várias passagens e recontando a história do sofrimento físico de Jesus, que incluiu
 - Insultos sem retaliação
 - Sofrimento sem ameaças
 - Confiar a si mesmo a um Deus justo (21-25).

- Pedro não está endossando essa ordem social como o melhor caminho ou o caminho de Deus. Ele está dizendo “levando em conta como as coisas estão, aqui é como vocês deveriam viver de uma maneira que mais glorificará a Jesus.”
 - Pedro não está, por exemplo, endossando a prática da escravidão. Mas já que ela existe nessa época, e nem ele nem outros cristãos tinham a influência social ou poder (ainda) para encerrar essa prática, Pedro precisou dizer aos escravos para viverem de uma maneira que honrasse Jesus.
- A seguir, Pedro volta sua atenção às esposas, especialmente as esposas de maridos incrédulos.
 - Esposas devem viver de uma maneira que seus maridos incrédulos possam ser ganhos para Cristo pelo comportamento das esposas (3:1-2)
 - Pedro comanda beleza interior, que pode ser cultivada e que é uma qualidade honrosa, invés da beleza externa ostentatória, parte da qual é inerente e incapaz de ser cultivada (você tem ou não tem) (3-4).
 - Pedro usa o exemplo do relacionamento de Sara e Abraão como um modelo para o que ele está comandando (5-6).
 - **Professores, por favor enfatizem esse ponto: as mulheres que estão sendo abusadas em relacionamentos não são chamadas a sofrer isso sem nenhum tipo de intervenção. Usando a Bíblia para desculpar ou tolerar o abuso nunca é bom.**
- Finalmente, Pedro volta-se para os maridos, comandando-os a serem “gentis” e tratarem suas esposas “com respeito (7).
 - Pedro chama as esposas de co-herdeiras com seus maridos.
 - Pedro escreve que maus tratos das esposas de alguma forma atrapalham as orações dos homens.

III. Investigar

A passagem de hoje é notoriamente difícil. Existem vários outros códigos de família no Novo Testamento, mas eles são escritos por Paulo e mais recíprocos e focados para o interior, geralmente dirigindo-se a esposas e maridos, pais e filhos, e escravos e mestres. Nos códigos de Paulo, o objetivo é mais sobre ajudar cristãos em cada uma dessas funções a tratarem outros cristãos em funções opostas/complementares corretamente (ou seja, maridos cristãos e esposas cristãs).

O código de família de Pedro é menos equilibrado. Não há discussão de como os mestres deveriam tratar os escravos, e as instruções de Pedro para os maridos são muito mais curtas que as suas instruções para as esposas. Adicionalmente, Pedro está mais imaginando maridos incrédulos e como suas esposas deveriam tratá-los, e incrédulos, mestres cruéis (ou seja, [espero] mestres incrédulos), e como seus escravos deveriam reagir.

Em outras palavras, Pedro está preocupado com como os cristãos em mais fracas, mais vulneráveis funções (escravos, esposas) deveriam responder às autoridades frequentemente injustas ou incrédulas – de uma maneira parecida como ele se dirige a cristãos e autoridades governantes ímpias e injustas na seção anterior.

É importante deixar esse ponto claro: Pedro não está dizendo que escravidão, especialmente com mestres cruéis, é ordenada por Deus. Ele não está dizendo que um marido dominante e uma esposa mais fraca são ordenados por Deus. Pedro está reconhecendo a ordem social atual e depois dizendo aos cristãos como viver nela.

Pessoas tem respondido à essas instruções de várias maneiras, e nós precisamos discutir como responderemos.

A. Completa Rejeição

Muitos tem, muito compreensivelmente, lido isso e ficado tão chocados pelo aparente endossamento da escravidão e patriarcado que eles rejeitam essa seção completamente.

Professores, essa seria uma boa oportunidade de pedir a uma pessoa de cor em sua classe para discutir como ele/ela leu, entendeu, e tem sido afetado por essa passagem e outras como ela.

B. Completo Endossamento

Outros leram isso como um completo endossamento da escravidão e patriarcado e usaram a passagem para justificar crenças e ações opressivas. Muitos pregadores americanos usaram esses textos para dizer aos escravos para “permanecerem em seus lugares” e aceitarem a autoridade de seus mestres. Nós podemos nos chocar ante a isso, mas precisamos reconhecer.

Nosso país felizmente ultrapassou a escravidão, e a grande maioria dos cristãos não apoiaria mais essa prática. Portanto, não seguimos essa passagem explicitamente mais. (Nós não temos escravos e não acreditamos que precisamos tê-los. Portanto já reconhecemos que essa passagem não é mais 100% relevante para nossa situação social.) Então precisamos de uma terceira opção.

C. Viva a Intenção

O que Pedro está tentando dizer aqui? Já dissemos isso algumas vezes. Como os cristãos deveriam viver em relação a outros de tal maneira que a sociedade olhe para eles e diga, “Esses cristãos agem diferente em seus relacionamentos. Talvez haja algo para Jesus afinal.” Em outras palavras, nós vivemos contra culturalmente de maneiras que resistimos aos piores padrões da sociedade.

Se adotarmos essa tática, que parece razoável, então podemos explorar (na próxima seção dessa lição) como viver nesses relacionamentos de maneiras conta culturais.

IV. Ilustrar

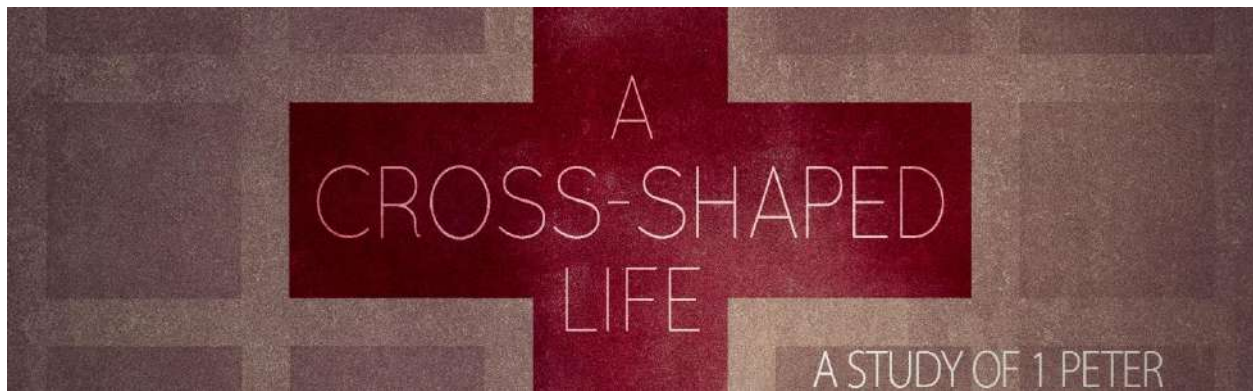
- Na sociedade, quais são as piores maneiras que as esposas tratam seus maridos?
- Como as esposas podem viver contra culturalmente em relação aos seus maridos de uma maneira que traga glória a Jesus?
- Na sociedade, quais são as piores maneiras que maridos tratam suas esposas?
- Como os maridos podem viver contra culturalmente em relação às suas esposas de uma maneira que traga glória a Jesus?
- Com a recente explosão de revelações sobre as maneiras que homens maltratam e abusam de mulheres, como pode a igreja reagir de maneiras que sejam contra culturais e tragam glória a Jesus?
- Enquanto não podemos ou devemos comparar a maior parte de nossas modernas condições de trabalho à escravidão, o que cristãos trabalhadores podem fazer em posições vulneráveis e oprimidas quanto à empregadores e chefes severos e injustos?

V. Inspirar

Ore para que Deus ajude pessoas casadas a viverem de maneiras que honrem Cristo que farão a sociedade voltar-se para Jesus. Ore para que Deus ajude a todos nós a tratarmos homens e mulheres de maneiras que honrem Cristo.

Para a Próxima Semana

Leia 1 Pedro 3:8-12.



LIÇÃO 7: FAMÍLIAS EM FORMAS DE CRUZ

1 PEDRO 3:8-12

Resultado(s) de Aprendizagem

Todos os resultados desse estudo estão listado abaixo, com os mais relevante(s) para essa lição específica enfatizados:

- Participantes podem descrever o contexto social e lutas dos cristãos do primeiro século vivendo no Império Romano.
- Participantes podem descrever a natureza da esperança cristã em meio ao sofrimento e perseguição.
- Participantes podem imitar o sacrifício de Jesus em suas famílias, trabalhos e funções sociais.
- Participantes podem desenvolver e/ou refinar sua visão de mundo cristã e práticas para melhor navegar desafios culturais.

I. Convidar

- Conte à classe sobre um insulto que você recebeu. Como reagiu?

II. Informar

Reveja o Texto da Semana Passada

Em 1 Pedro 2:18-3:7, Pedro escreve sobre o relacionamento de três diferentes posições: escravos para mestres, esposa para maridos, e (mais brevemente) maridos para esposas. O ponto geral dele é que suportar tratamento injusto é geralmente uma virtude e um testemunho cristão.

Texto dessa Semana

Leia 1 Pedro 3:8-12

⁸ Finalmente, todos vocês, tenham um só pensamento, sejam solidários, amem uns aos outros, sejam compassivos e humildes. ⁹ Não paguem mal com mal ou insulto com insulto. Pelo contrário, paguem mal com bem, porque para isso vocês foram chamados para quem possam herdar uma bênção. ¹⁰ Para,

*“Porque quem ama a vida
e quer ver dias bons*

*deve afastar sua língua do mal
e seus lábios da fala enganosa.*

¹¹ *Eles precisam se afastar do mal e fazer o bem;
eles devem buscar a paz e prosseguir-la.*

¹² *Pois os olhos do Senhor estão sobre os justos
e seus ouvidos estão atentos à sua oração*

mas o rosto do Senhor é contra esses que praticam o mal.”

deve afastar sua língua do mal

e seus lábios da fala enganosa.

¹¹ *Eles precisam se afastar do mal e fazer o bem;*

eles devem buscar a paz e prosseguir-la.

¹² *Pois os olhos do Senhor estão sobre os justos*

e seus ouvidos estão atentos à sua oração,

mas o rosto do Senhor é contra esses que praticam o mal.”

Comentário

- A seção começa com “finalmente,” indicando um fim para das maiores instruções de Pedro sobre como certas pessoas devem viver suas vidas com outras.
 - Pedro se dirigiu para os cidadãos e seu governo, escravos e seus mestres, esposas e seus maridos, e maridos e suas esposas.
 - Agora Pedro irá diminuir o zoom para discutir como todos os crentes (“todos vocês”) devem viver uns com os outros.
- Pedro começa com vários comandos *positivos* (8):
 - Tenham um só pensamento
 - Sejam solidários
 - Amem uns aos outros
 - Sejam compassivos
 - Sejam humildes.
- Ele depois inclui um conjunto de comandos *negativos* (9):
 - Não paguem mal com mal.
 - Não paguem insulto com insulto.
- Em vez disso, paguem mal com bem. Esse é o chamado cristão que leva a herdar uma bênção.
 - A bênção poderia ser vida longa (veja Salmos 34:12, parte do salmo que Pedro cita na seção de hoje).
 - Ou isso poderia referir-se a vida vindoura, conectando-se com a declaração de Jesus, “Abençoados são vocês quando as pessoas os insultarem, os perseguirem e disserem falsamente todos os tipos de coisas más contra vocês por minha causa. Alegrem-se e exultem, porque grande é sua recompensa no Céu, pois da mesma forma eles perseguiram os profetas que vieram antes de vocês. (Mat 5:11-12).
- Pareceria que os comandos no versículo 8 referiam-se o comportamento de crentes com *outros crentes*, enquanto o versículo 9 refere-se ao comportamento de crentes com *incrédulos*.
 - “Amem uns aos outros” (8) faz mais de sentido quando se fala sobre a comunidade de cristãos.
 - Pessoas fazendo o mal aos cristãos ou insultando cristãos parece se referir a pessoas de fora (apesar que a comunidade cristã pode ser muito maldosa consigo mesma, evidentemente).
- Finalmente, Pedro cita e adapta o Salmo 34:12-16 (10-12).
 - Esse salmo aponta o caminho para uma vida boa e longa:
 - Proteja sua língua do mal e seus lábios de palavras enganosas. (Isso afirma o mesmo princípio de duas maneiras diferentes. Não tente fazer uma distinção entre “mal” e “palavras enganosas.” Esse paralelismo poético diz a mesma coisa duas vezes).
 - Afaste-se do mal e faça o bem.
 - Busque a paz e a persiga.

- O Salmo, e essa seção, termina com um conforto e um aviso: O Senhor protege os justos e ouve suas orações; seu rosto está contra os malfeitores.
 - Pedro, talvez misericordiosamente, terminou sua citação no meio do Salmo 34:16, não incluindo a segunda metade daquele versículo:

“...para apagar o nome deles[malfeitores]da Terra.”

III. Investigar

Leia Romanos 12:9-21

⁹ O amor deve ser sincero. Odeie o que é mal; apegue-se ao que é bom. ¹⁰Sejam devotados uns aos outros em amor. Honrem uns aos outros acima de si mesmos. ¹¹Nunca faltem em zelo, mas mantenham seu fervor espiritual, servindo ao Senhor. ¹²Sejam alegres em esperança, pacientes na aflição, fiéis na oração. ¹³Compartilhem com o povo do Senhor que estão em necessidade. Pratiquem a hospitalidade.

¹⁴ Abençoem esses que os perseguem; abençoem e não amaldiçoem. ¹⁵Alegrem-se com esses que se alegram; chorem com esses que choram. ¹⁶Vivam em harmonia uns com os outros. Não sejam orgulhosos, mas estejam dispostos a se associar com pessoas de posição inferior. Não sejam vaidosos.

¹⁷ Não retribuam a ninguém mal com mal. Sejam cuidadosos para fazer o que é certo aos olhos de todos. ¹⁸Se possível, no que depender de vocês, vivam em paz com todos. ¹⁹Não se vinguem, meus caros amigos, mas deixem lugar para a ira de Deus, pois está escrito: “Minha é a vingança; Eu retribuirei,” diz o Senhor. ²⁰Pelo contrário:

“Se seu inimigo tiver fome, alimente-o;
se tiver sede, lhe dê algo para beber.
Fazendo isso, você amontoará brasas vivas sobre a cabeça dele.”

²¹ Não seja vencido pelo mal, mas vença o mal com o bem.

□ Lendo isso junto com 1 Pedro 3:8-12, quais são alguns dos princípios parecidos (talvez até idênticos) que você vê aqui?

Foco Especial: Vingança e o Cristão

Leia Deuteronômio 32:35

³⁵Minha é a vingança, eu retribuirei.
No tempo devido o pé deles
escorregará;
o dia de desastre deles está perto
e a sua condenação avança para
eles.”

Leia Provérbios 25:21-22

²¹Se seu inimigo tiver fome, lhe dê comida para comer; se tiver sede, lhe dê água para beber.

²²Fazendo isso, você amontoará brasas vivas sobre sua cabeça, e o Senhor o recompensará.

Leia Provérbios 25:21-22

²¹Se seu inimigo tiver fome, lhe dê comida para comer; se tiver sede, lhe dê água para beber.

²²Fazendo isso, você amontoará brasas vivas sobre sua cabeça, e o Senhor o recompensará.

Leia Mateus 5:38-39, 43-45a

³⁸ “Vocês ouviram o que foi dito, ‘Olho por olho, e dente por dente.’ ³⁹Mas eu digo a vocês, não resistam a uma pessoa má. Se alguém te bater na face direita, dê-lhe também a outra face.

⁴³ “Vocês ouviram o que foi dito, ‘Ame seu vizinho e odeie seu inimigo.’ ⁴⁴Mas eu lhes digo, amem seus inimigos e orem por esses que os perseguem, ⁴⁵para que vocês sejam filhos de seu Pai no Céu.

Leia Romanos 12:19-20 (parte da passagem de Romanos acima)

¹⁹ Não se vinguem, meus caros amigos, mas deem lugar para a ira de Deus, pois está escrito: ‘‘Minha é a vingança; eu retribuirei,’’ diz o Senhor. ²⁰ Pelo contrário:

“Se teu inimigo tiver fome, alimente-o;
se tiver sede, lhe dê algo para beber.

Fazendo isso, você amontoará brasas vivas sobre a cabeça dele.’’

Leia 1 Pedro 3:9

- Qual parece ser o ensino bíblico sobre vingar-se?
- Você toma isso sendo uma posição absolutista? Existem momentos ou situações quando esse ensino pode não aplicar-se?
- Como isso pode interagir com o sistema civil de justiça? Com autodefesa pessoal? Com outras áreas?

IV. Ilustrar

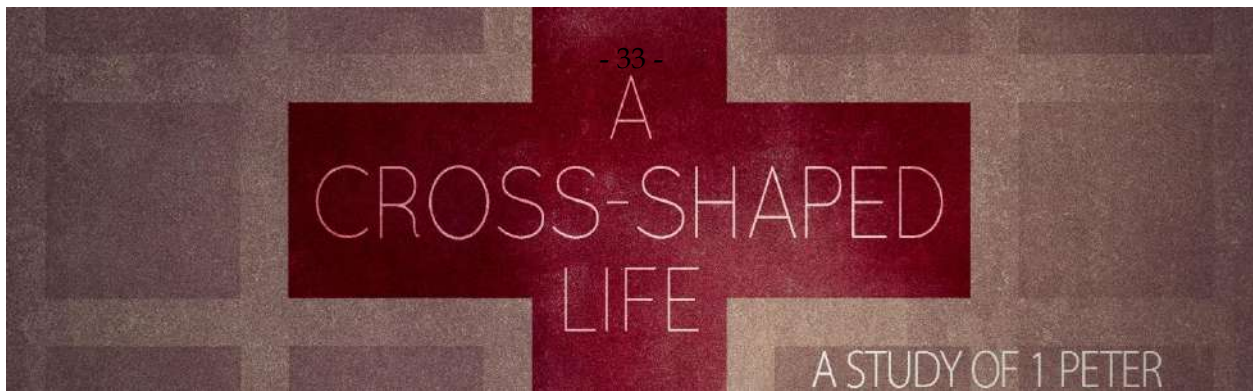
- Descreva o tipo de comunidade cristã que Pedro imagina.
- Escolha um dos comandos *positivos* de Pedro (v. 8). Que perguntas você tem sobre como vivê-los? Convide sua classe para resolver as perguntas.
 - Exemplos: Como eu posso ser ‘‘de um pensamento’’ com esses com quem tenho diferenças teológicas e políticas? Como eu posso amar as pessoas que são as mais difíceis de amar?
- Escolha um dos comandos *negativos* de Pedro (v. 9). Que perguntas você tem sobre como vivê-los? Convide a classe para resolver as perguntas.
 - Exemplo: Como não retribuo um insulto com um insulto quando cada fibra do meu ser quer insultar?
- Escolha um dos princípios do Salmo 34 que Pedro cita (v. 10-12). Que perguntas você tem sobre como vivê-los? Convide a classe para resolver as perguntas.
 - Exemplo: O que significa realmente *buscar* a paz? Isso significa esconder meus desentendimentos?

V. Inspirar

Leia Salmos 34.

Para a Próxima Semana

Leia 1 Pedro 3:13-22



LIÇÃO 8: SOFRIMENTO EM FORMA DE CRUZ

1 PEDRO 3:13-22

Resultado(s) de Aprendizagem

Todos os resultados para esse estudo estão listados abaixo, com os mais relevante(s) para essa lição específica enfatizados:

- Participantes podem descrever o contexto social e lutas dos cristãos do primeiro século vivendo no Império Romano.
- Participantes podem descrever a natureza da esperança cristã em meio ao sofrimento e perseguição.
- Participantes podem imitar o sacrifício de Jesus em suas famílias, trabalho, e funções sociais.
- Participantes podem desenvolver e/ ou refinar sua visão de mundo cristã e práticas para melhor navegar desafios culturais.

Esquema de Ensino

I. Convidar

- Conte à classe sobre um momento quando fazer a coisa certa pareceu *não* valer a pena para você.

II. Informar

Reveja o Texto da Semana Passada

No texto da semana passada, Pedro exorta os crentes a tratarem uns aos outros – e pessoas de fora – corretamente. Isso significa tratar outros cristãos com amor, compaixão, e humildade. E isso significa tratar pessoas de fora – mesmo aqueles que podem perseguir – sem maldade ou insulto. Cristãos devem deixar a vingança para Deus.

Texto dessa Semana

[Leia 1 Pedro 3:13-22](#)

Comentário

- Pedro começa com uma pergunta retórica que parece sugerir que, na verdade, ninguém fará mal para cristãos que estão tão desejosos de fazer o bem (13). Mas sabemos que esse não é o caso, porque Pedro está prestes a dizer aos seus leitores simplesmente como suportar tal quando fizerem o bem. Essa é provavelmente uma declaração proverbial

geral, com a intenção de dizer “Em geral, vocês não arrumarão problemas se estiverem fazendo o bem. Mas para o caso de *arrumarem...*”

- Pedro diz aos seus leitores que quando eles *por acaso* sofrerem por fazer o bem, isso é uma bênção e que eles não deveriam ter medo (14).
- Ele diz a eles para lembrarem que Jesus é o Senhor e está no comando, e que a qualquer momento, um grupo hostil pode colocá-los na situação para explicarem por que agem do jeito que agem. Cristãos precisam estar preparados para apontar para Jesus como a razão para sua esperança e seu comportamento diferente (15).
- Pedro sabe que quando alguém *nos* atacar, podemos responder da mesma forma, então ele adverte seus leitores: quando vocês *responderem* com sua resposta, façam isso gentilmente e respeitosamente para que sua consciência esteja limpa depois que vocês falarem e para que as pessoas más sintam-se envergonhadas por suas palavras e ações (16).
- Se vocês irão sofrer, isso deveria ser porque vocês fizeram algo *bom*, não porque vocês fizeram algo *mal* (17).
- À seguir, Pedro irá lembrar seus leitores que Jesus já é vitorioso sobre todos os poderes do mal, mesmo quando não parece ser assim.
 - Em outras palavras, quando as pessoas caluniarem vocês, aqui está por que vocês não deveriam se sentir abandonados e perder a esperança.
- Cristo já sofreu pelos pecados de *todos* para que eles possam ser trazidos para perto de Deus. Esse sofrimento incluiu até a morte, apesar de Jesus não *permanecer* morto. Ele está vivo (18).
- Os versículos 19-21 são bem estranhos, e lidaremos com eles na próxima seção.
- Entretanto, o versículo 22 nos dá a razão para todo esse material estranho: para nos lembrar que Jesus está ao lado direito de Deus e que todos os outros poderes – mesmo aqueles que capacitam outros para nos perseguir – estão em última análise, em submissão a Jesus.

III. Investigar

A imagem de Pedro de Jesus pregando para espíritos na prisão é compreensivelmente confusa. A imagem faz pouco sentido para nós. Precisamos ler algumas outras passagens para nos ajudar a entender o contexto, e depois nós iremos explorar algumas possibilidades para o que Pedro quer dizer.

Leia Gênesis 6:1-4

¹ Quando os seres humanos começaram a crescer em número sobre a Terra e filhas nasceram deles, ²os filhos de Deus viram que as filhas dos homens eram belas, e eles casaram com qualquer delas que escolheram.³ Depois o Senhor disse, “Meu Espírito não contenderá com os humanos para sempre, pois eles são mortais; seus dias serão cento e vinte anos.”

- Esse texto é parte da preparação para o dilúvio, e serve como uma de várias “gotas da água” que ilustram a maldade da humanidade que levou Deus a destruir quase toda a criação. Se por um lado esse texto em si é estranho, nos mostra um exemplo dos espíritos maus (filhos de Deus) que estão casando com humanos e causando problemas.
- Depois nos voltamos para o livro apócrifo de 1 Enoque. Apesar de não o considerarmos uma escritura inspirada, ele é um importante contexto cultural. Os leitores de Pedro teriam sido familiares com ele, e Pedro quase certamente está se baseando na imagem dele para apresentar seu argumento.

Leia 1 Enoque 6:1-2

¹ E aconteceu que quando os filhos dos homens multiplicaram nesses dias, bonitas e formosas filhas nasceram deles. ² E os vigias, os filhos do céu, as viram e desejaram. E disseram uns aos outros, "Venham, vamos escolher esposas para nós mesmos das filhas dos homens da Terra, e vamos gerar filhos para nós mesmos."

- Essa passagem espelha a passagem de Noé, e onde Gênesis se refere a "filhos de Deus," Enoque se refere a "vigias" e "filhos do Céu."

Leia 1 Enoque 12:4; 13:1

^{12:4} "Enoque, escreva justo, vá e declare aos vigias do céu que abandonaram o grande céu, o santuário de sua posição eterna, e tem contaminado a si mesmos com mulheres..."

^{13:1} E, Enoque, vá e diga a Azazel, "Você não terá paz. Uma sentença severa foi dada contra você, para prendê-lo..."

- Aqui está a passagem que une isso. Enoque é comandado a ir pregar/ declarar para esses vigias/ filhos de Deus/ filhos do Céu. Ele não está pregando o *evangelho* para que eles possam crer; ele está declarando sua *culpa e a justiça de Deus contra eles*. Deus está no comando, não esses "vigias."

Então isso nos leva a algumas explicações da imagem de Pedro aqui. Deixaremos o comentário de Scot McKnight resumir três diferentes maneiras de ler o texto de hoje: 1) a visão da descida ao Inferno, onde Jesus literalmente vai ao Hades para pregar o evangelho para aqueles que estão lá, 2) a visão preexistente de Cristo, onde Jesus inspira e/ ou prega através de Noé para o povo da época de Noé e 3) a declaração triunfal da visão, onde Jesus, depois de sua ressurreição, declara seu triunfo final sobre os poderes espirituais.¹⁷

	Descida ao Inferno	Cristo Preexistente	Declaração Triunfal
<i>"Através de Quem"</i>	Cristo em seu espírito desencarnado e antes de sua ressurreição	Cristo Preexistente na pessoa de Noé	Existência de Cristo após a ressurreição
<i>"Espíritos"</i>	Anjos caídos de Gênesis 6:1-4 ou espíritos dos que morreram antes do dilúvio	Os contemporâneos de Noé que precisavam ouvir a palavra de Deus	Anjos caídos de Gên 6:1-4
<i>"Prisão"</i>	Submundo	Metáfora para pecado e ignorância ou uma descrição literal de sua localização agora	Regiões superiores de prisão ou "poços de escuridão" (2 Pedro 2:14)
<i>"Ele foi"</i>	Descida ao submundo	Não uma descida ou subida; apenas uma descrição de Jesus falando àquela geração	Subida
<i>"Pregou"</i>	Oferta de Salvação	Apresentação do evangelho aos contemporâneos de Noé	Proclamação da vitória sobre os poderes espirituais

¹⁷ Descrição e tabela adaptada de Scot McKnight, 1 Pedro, O Comentário da Aplicação da NIV (Grand Rapids: Zondervan, 1996), 216-217.

IV. Ilustrar

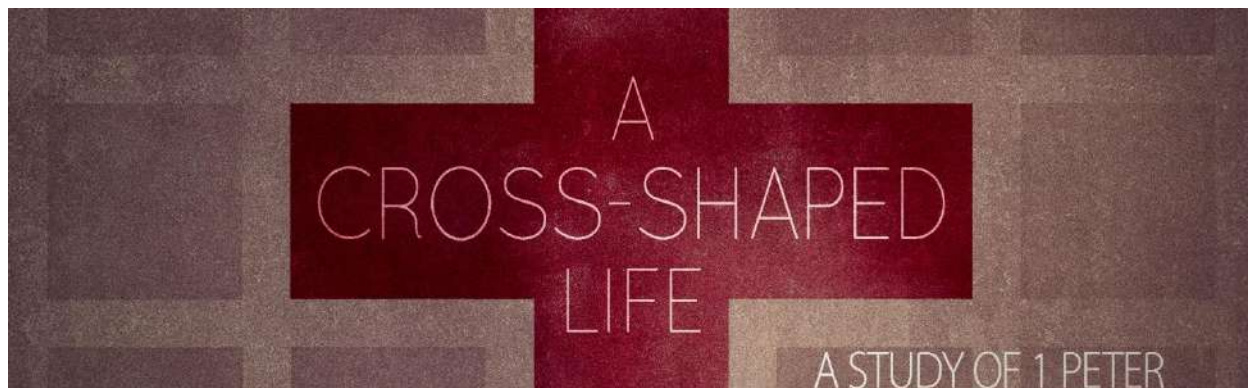
- Qual é o equilíbrio entre fazer o bem porque isso é a coisa certa a fazer (independente do resultado) e fazer o bem porque isso muitas vezes leva a bons resultados?
- Quando nos sentimos completamente derrotados, isolados, ou sob pressão por causa da nossa fé, qual é a mensagem de Pedro para nós?
- Como Pedro vincula o batismo ao triunfo final de Jesus? Qual é a mensagem nisso para nós?
- Quais são alguns dos poderes que você precisa ser lembrado sobre os quais Jesus é o Senhor?
- Como poderíamos encorajar *outros* que estão tendo um tempo difícil por causa de sua fé?
- Cristãos às vezes reagem à perseguição de maneiras inúteis, até profanas. Quais são alguns exemplos disso? Como poderíamos nos preparar para reagir melhor?

V. Inspirar

Leia Salmo 34 (novamente).

Para a Próxima Semana

Leia 1 Pedro 4:1-11.



LIÇÃO 9: OBJETIVOS EM FORMA DE CRUZ

1 PEDRO 4:1-11

Resultado(s) de Aprendizagem

Todos os resultados para esse estudo estão listados abaixo, com os mais relevante(s) para essa lição específica enfatizados:

- Participantes podem descrever o contexto social e lutas dos cristãos do primeiro século vivendo no Império Romano.
- Participantes podem descrever a natureza da esperança cristã em meio ao sofrimento e perseguição.
- Participantes podem imitar o sacrifício de Jesus em suas famílias, trabalho, e funções sociais.
- Participantes podem desenvolver/ ou refinar sua visão de mundo cristã e práticas para melhor navegar desafios culturais.

Esquema de Esnino

I. Convidar

- Conte à classe sobre um tempo quando você foi deixado de fora de um círculo social ou evento por causa de suas convicções.

II. Informar

Reveja o Texto da Semana Passada

Na seção anterior, Pedro lembra seus leitores que todos eles são chamados a sofrer, mas estão sofrendo pelo que é certo, então isso é tudo pela glória de Deus.

Texto dessa Semana

Leia 1 Pedro 4:1-11

¹Portanto, já que Cristo sofreu em seu corpo, armem a si mesmos com a mesma atitude, porque quem quer que sofra no corpo está encerrado com o pecado. ²Como resultado, eles não vivem o resto de suas vidas terrenas para maus desejos humanos, mas em vez disso para a vontade de Deus. ³Pois vocês passaram tempo suficiente no passado fazendo o que os pagãos escolhem fazer – vivendo em devassidão, luxúria, embriaguez, orgias, farras e idolatria detestável. ⁴Eles estão surpresos que vocês não se juntem a eles em suas vidas desenfreadas e descontroladas, e eles abusam de vocês. ⁵Mas eles terão que prestar contas a Ele que está pronto para julgar os vivos e os mortos.

⁶Por essa razão o evangelho foi pregado mesmo para esses que estão mortos, para que eles possam ser julgados por padrões humanos em relação ao corpo, mas viver de acordo com Deus em relação ao Espírito. ⁷O fim de todas as coisas está próximo. Portanto fiquem alertas e sóbrios de mente para que vocês possam orar. ⁸Acima de tudo, amem uns aos outros profundamente, porque o amor cobre uma multidão de pecados. ⁹Ofereçam hospitalidade uns aos outros sem murmuração. ¹⁰Cada um de vocês deveria usar qualquer dom que tem para receber e servir outros, como mordomos fiéis da graça de Deus em suas várias formas. ¹¹Se alguém falar, deveria fazê-lo como um que fala as exatas palavras de Deus. Se alguém serve, ele deveria fazê-lo com a força que Deus provê, para que em todas as coisas Deus possa ser glorificado através de Jesus Cristo. Para Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.

Comentário

- Pedro começa mais uma vez apontando para Jesus e seu sofrimento como um modelo para os seguidores de Jesus, dizendo aos leitores para “se armarem” com a mesma atitude (1).
 - É meio irônico que Pedro diga aos seus leitores para se armarem para sofrer e não retaliar.
- Pedro nota que esses que sofrem são/devem fazê-lo sem pecado. Vocês não podem seguir Cristo e seus sofrimentos enquanto viverem para “mal desejos humanos”; em vez disso, vocês devem viver para a vontade de Deus (2).
- Pedro conhece o passado deles, e o representa para efeito retórico: eles passaram tempo o suficiente vivendo como os pagãos, que estão mergulhados em práticas como devassidão, luxúria, embriaguez, orgias, farras, e idolatria (3).
 - Se Pedro está escrevendo aos gentios, isso faz óbvio sentido. Mas mesmo se ele está escrevendo para judeus, isso é efetivo. Acusar um judeu de agir como um gentio é o auge do insulto, e pode ser o que Pedro esteja fazendo aqui.
- Esses pagãos estão surpresos que seus vizinhos já não se juntem a eles nesses tipos de práticas, e como um mecanismo de defesa, eles insultam os cristãos por seu excesso de pudor (4).
 - Muitas vezes um amigo ou conhecido escolhe parar de participar em comportamento conosco que sabemos que pode estar errado, nós escolhemos insultá-lo/a em vez de fazermos o trabalho duro de introspecção para ver se nós podemos precisar admitir que nosso próprio comportamento e ações estão errados.
- Esses pagãos terão que dar contas de suas ações, porém (5). Essas pessoas podem insultar cristãos por se absterem de mau comportamento, mas no fim, a justiça será feita.
- Eles tiveram uma chance de ouvir o evangelho antes deles morrerem, mas muitos o rejeitaram (6).
 - Algumas notas sobre a redação desse versículo:
 - Aqui, Pedro usa “pregar” (como em “pregar o evangelho”) enquanto em 3:19, ele usa “proclamar,” que pode (e tem nesse versículo) ter uma conotação negativa. A derrota deles foi proclamada. Aqui, em 4:6, está explicitamente falando sobre pregar o evangelho para que eles possam crer.
 - A NIV e outras acrescentam “agora” para tornar a interpretação deles clara: o evangelho foi pregado para os pagãos enquanto eles estavam vivos, mas eles agora estão mortos.
 - Se por um lado esse versículo soa como se pertencesse a 3:19, é completamente diferente e muito mais claro em significado.
- Pedro agora diz que o fim está próximo (7a).
 - Ele pode crer que o retorno de Jesus é iminente.

- Ou ele pode estar usando a linguagem “dia do Senhor” do Velho Testamento para essencialmente dizer, “o julgamento de Deus não está longe.”
- Por causa disso, o povo precisava estar alerta para que pudessem orar (7b). Eles não conseguem tirar seus olhos da bola agora.
- Pedro então dá três comandos:
 - Amem uns aos outros profundamente, porque isso cobre uma multidão de pecados (8).
 - Ofereçam hospitalidade sem murmurar (9).
 - Usem seu dom espiritual para servir outros (10).
- Pedro também quer que esses que falam ou servem em nome de Deus o façam com o máximo de seriedade, já que eles estavam representando Deus para outros. (11).
- No fim, todas as ações deveriam levar à glória de Deus.

III. Investigar

A. Amar Profundamente (8)

- Por que uma comunidade prestes a sofrer perseguição precisa amar uns aos outros mais profundamente?
- O que Pedro quer dizer ao dizer que “o amor cobre uma multidão de pecados”? O amor elimina as consequências? Encobre o pecado?
- Leia Prov 10:12 e 17:9. Esses versículos iluminam o significado?

B. Oferecer Hospitalidade (9)

- A palavra grega para hospitalidade, *philoxenos*, literalmente significa “amor ao estrangeiro.” Como isso refina o comando de Pedro para você?
- Membros de uma comunidade sofrendo tempos difíceis podem ser tentados a parar, se isolar, desconfiar de outros, e não oferecer hospitalidade. Por que isso é um erro? Por que Pedro enfatiza isso?

C. Usar Dons para Servir Outros (10)

- Pedro parece acreditar que todo membro da comunidade cristã tem, pela graça de Deus, recebido pelo menos um dom que pode abençoar a comunidade. O que você acha disso?
- Como o ato de usar o(s) dom(s) de alguém é um ato de mordomo da graça de Deus (v.10)?

IV. Ilustrar

- Como é realmente amar um irmão ou irmã em Cristo mais profundamente? Isso trata-se de afeto? Ações? Algo mais?
- Samra escreve que existem apenas dois caminhos: um caminho de conforto e sem sofrimento, que não honra Deus, ou um caminho de sofrimento e desconforto, que honra Deus. Ele diz que não há um terceiro caminho confortável que leva a uma vida geralmente confortável, livre de sofrimento pela fé, que honre a Deus.¹⁸ O que você acha dessa declaração ousada?

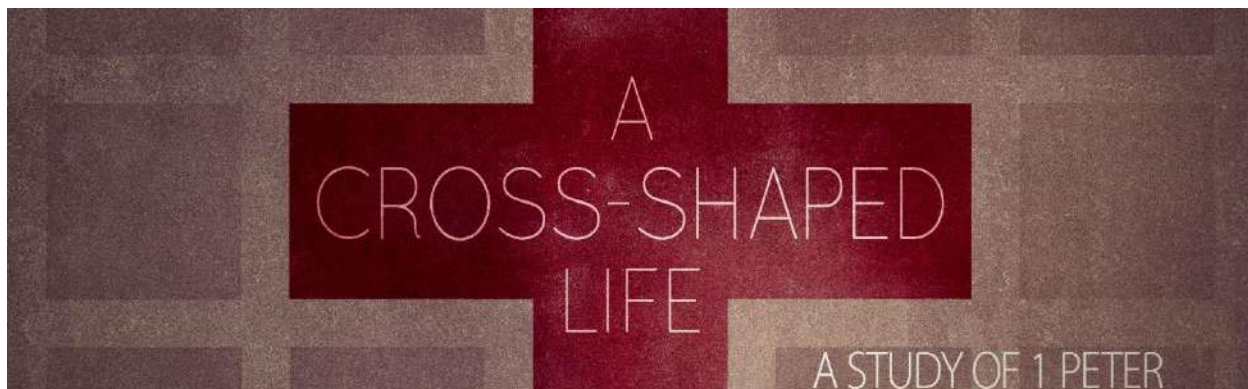
¹⁸ Jim Samra, *Tiago, 1 e 2 Pedro e Judas* (série de comentários ensinando o texto) Grand Rapids: Baker Books, 2016), 167.

- Que partes de oferecer hospitalidade muitas vezes nos levam a murmurar? Por que nossa atitude importa contanto que nós estejamos oferecendo elementos de hospitalidade, como comida, bebida, roupas e abrigo?
- Existem quaisquer dons espirituais que não parecem fazer parte de amar aos outros? Quais são esses? Como podemos reestruturar esses dons para enfatizar sua habilidade de amar e servir aos outros?

V. Inspirar

Para a Próxima Semana

Leia 1 Pedro 4:12-19.



LIÇÃO 10: SOFRIMENTO EM FORMA DE CRUZ (2)

1 PEDRO 4:12-19

Resultado(s) de Aprendizagem

Todos os resultados para esse estudo estão listados abaixo, com os mais relevante(s) para essa lição específica enfatizados:

- Participantes podem descrever o contexto social e lutas dos cristãos do primeiro século vivendo no Império Romano.
- Participantes podem descrever a natureza da esperança cristã em meio ao sofrimento e perseguição.
- Participantes podem imitar o sacrifício de Jesus em suas famílias, trabalho e funções sociais.
- Participantes podem desenvolver e/ou refinar sua visão de mundo cristã e práticas para melhor navegar desafios culturais.

Preparação e Nota Importante

Nota importante para professores: levando em conta os eventos atuais e o surgimento de números crescentes de mulheres que tem sido vítimas de abuso (físico, sexual, etc.), por favor encontrem um momento na lição de hoje para lembrar a classe do seguinte:

Deus não espera que as mulheres sofram abusos sem proteção para si mesmas ou justiça para seu abusador, e nenhuma escritura, incluindo a passagem de hoje, deveria ser citada para dizer o contrário. A igreja apoia as vítimas. Não é pecado denunciar o abuso às autoridades e colocar-se em uma posição de segurança longe do abusador. A igreja ajudará as vítimas em sua busca por segurança e justiça e não espera que as vítimas suportem o abuso. Isso não é sobre ser politicamente correto. É sobre a igreja apoiar o vulnerável e não ser cúmplice com o abuso de ninguém.

Esquema de Ensino

I. Convidar

- Conte a classe sobre uma ocasião quando você foi tratado injustamente – talvez quando criança?

II. Informar

Reveja o Texto da Semana Passada

Na seção anterior, Pedro diz a seus leitores para imitarem a Jesus, e para amarem uns aos outros, mostrarem hospitalidade uns aos outros, e usarem seus dons para servirem uns aos outros.

Texto dessa Semana

Leia 1 Pedro 4:12-19

¹² Caros amigos, não se surpreendam pela terrível provação que veio testá-los, como se algo estranho estivesse lhes acontecendo.¹³ Mas alegrem-se na medida em que vocês participam dos sofrimentos de Cristo, para que possam estar eufóricos quando sua glória for revelada. ¹⁴Se são insultados por causa do nome de Cristo, são abençoados, pois o Espírito de glória e Deus repousa em vocês.

¹⁵ Se vocês sofrem, isso não deveria ser como um assassino ou ladrão ou qualquer tipo de criminoso, ou mesmo como um intrumetido.¹⁶ Entretanto, se sofrem como um cristão, não se envergonhem, mas louvem a Deus por possuírem esse nome. ¹⁷ Pois está na hora de o julgamento começar pela casa de Deus; e se começa conosco, o que será desses que não obedecem ao evangelho de Deus? ¹⁸ E,

*“Se é difícil para o justo ser salvo,
o que será do descrente e do pecador?”*

¹⁹ Portanto, esses que sofrem de acordo com a vontade de Deus devem comprometer-se ao seu fiel criador e continuar a fazer o bem.

Comentário

- Os leitores de Pedro estão sofrendo algum tipo de “terrível provação” (veja a introdução e lição 1 para mais informação sobre isso) (12).
 - “Terrível provação” pode significar pressão social aumentada (muito provavelmente, levando em conta o resto dessa carta).
 - Isso poderia também significar perseguição sancionada pelo governo que envolvia sofrimento físico e morte (também uma possibilidade, mas o momento histórico enfrenta problemas com Pedro como autor, já que esse tipo de perseguição realmente não começou até a morte de Pedro).
- Os leitores de Pedro parecem surpresos com essa reação, mas Pedro corrige isso. Não é nada estranho.
- Na verdade, em vez de ressentimento ou espanto, eles deveriam regozijar, já que estão sofrendo junto com Cristo (13).
- Ser *insultado* por causa da fé é uma benção (14).
- *Sofrer* por causa da fé deve trazer louvor a Deus, não vergonha a si mesmo (16).
 - Sofrer por causa de qualquer outra causa (como comportamento criminoso) não é, entretanto, louvável! (15)
 - Basicamente, sofrer não é automaticamente uma coisa boa ou marca de um bom caráter. A *causa* do sofrimento deve ser considerada.
 - O termo “cristão” foi muitas vezes usado como um insulto, então muitos crentes podem já ter sido envergonhados pelo título. Quanto mais quando eles começaram a *sofrer* por esse título!
- O julgamento está vindo, Pedro escreve, e a família de Deus será a primeira (17).
 - Pense no “julgamento” aqui menos como “punição” e mais como “provação” ou “sofrimento com Cristo.” Nós somos identificados (ou seja, julgados sermos fiéis) por causa de nosso sofrimento.

- Em outras palavras, o tempo da verdadeira provação está aqui. Como a igreja de Deus vai se manter?
 - E se a igreja de Deus tem dificuldade, quanto pior será para os incrédulos?
 - Citando Prov 11:31, reafirma seu ponto: se é difícil para o justo, quão mais difícil será para os pecadores! (18).
 - Encerrando a seção, Pedro diz aos seus leitores que quando sofrem por sua fé, deveriam renovar a aliança, não abandonar Deus, e continuarem a fazer o bem (19).

III. Investigar

A. Sofrer com/em Cristo

Pedro escreve que nós compartilhamos/participamos dos sofrimentos de Jesus (13), usando uma palavra grega que está intimamente relacionada com *koinōnia*, a palavra para “comunhão.” Na verdade, o conceito pode ser melhor compreendido como sofrimento em Cristo em vez sofrimento com Cristo.

- Como Pedro conecta sofrimento com fé em Jesus?
- Como pode regozijar e louvar ser uma possível resposta para o sofrimento?

B. O Espírito de Deus

Pedro escreve que “o espírito de glória e de Deus” repousa sobre as pessoas que são insultadas por causa de sua fé.

- O que pode significar esse tipo de espírito/Espírito repousar sobre alguém?

Para alguma ajuda, leia as seguintes passagens:

Mateus 3:13-17 (Jesus em seu Batismo)

¹³ Depois Jesus veio da Galileia até o Jordão para ser batizado por João.¹⁴ Mas João tentou detê-lo, dizendo, “Eu preciso ser batizado por você, e você vem a mim?”

¹⁵ Jesus respondeu, “Deixe ser assim por enquanto; é adequado fazermos isso para cumprir toda a justiça.” Depois João consentiu.

¹⁶ Assim que Jesus foi batizado, ele saiu da água. Naquele momento o Céu se abriu, e ele viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e pousar sobre ele. ¹⁷E uma voz do Céu disse, “Esse é meu Filho, que eu amo; com ele estou contente.”

Atos 2:1-4 (Os Apóstolos no Pentecostes)

¹ Quando o dia de Pentecostes chegou, eles estavam todos juntos em um lugar.² Repentinamente um som como de um sopro de um vento violento veio do céu e encheu toda a casa onde estavam. ³Eles viram o que pareceu serem línguas de fogo que se separaram e vieram repousar sobre cada um deles. ⁴Todos foram enchidos com o Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas conforme o Espírito os capacitava.

Atos 10:44-46 (A Família de Cornélio em seu Batismo)

⁴⁴ Enquanto Pedro ainda estava dizendo essas palavras, o Espírito Santo veio sobre todos que ouviam a mensagem. ⁴⁵ Os crentes circuncidados que haviam vindo com Pedro ficaram atônitos que o dom do Espírito Santo tenha sido derramado até mesmos sobre os gentios. ⁴⁶Pois eles os ouviram falando em línguas e louvando a Deus.

IV. Ilustrar

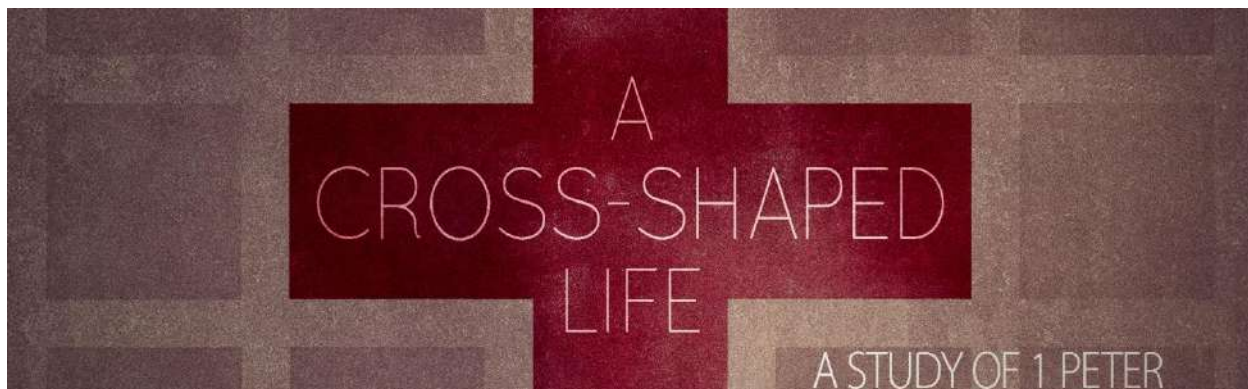
- Como o ditado, “sem dor, sem ganho” se relaciona com a passagem de hoje?
- Em épocas de relativo conforto, como podemos nos preparar melhor e outros cristãos para épocas de sofrimento?
- Quais são os prós e contras de ter pouquíssimo sofrimento real pela fé?
- Como suportamos o sofrimento sem desenvolver um complexo de vítima/mártir?

V. Inspirar

Ore para que Deus nos dê força para suportar o sofrimento causado por nossa fé e sabedoria para louvar e dar graças em meio a ele.

Para a Próxima Semana

Leia 1 Pedro 5:1-5.



LIÇÃO 11: LÍDERES EM FORMA DE CRUZ

1 PEDRO 5:1-5

Resultado(s) de Aprendizagem

Todos os resultados para esse estudo estão listados abaixo, com os mais relevante(s) para essa lição específica enfatizados:

- Participantes podem descrever o contexto social e lutas dos cristãos do primeiro século vivendo no Império Romano.
- Participantes podem descrever a natureza da esperança cristã em meio ao sofrimento e perseguição.
- Participantes podem imitar o sacrifício de Jesus em sua família, trabalho, e funções sociais.
- Participantes podem desenvolver e/ou refinar sua visão de mundo cristã e práticas para melhor navegar desafios culturais.

Esquema de Ensino

I. Convidar

- Conte à classe sobre um líder que influenciou sua vida de uma maneira significativa. Por que a influência dele foi tão grande?

II. Informar

Reveja o Texto da Última Semana

Pedro diz aos seus leitores para verem sua fé como causadora de sofrimento como uma bênção e que o Espírito estará com eles durante as futuras provações.

Texto dessa Semana

Leia 1 Pedro 5:15

¹Aos presbíteros entre vocês, apelo como um companheiro presbítero e uma testemunha dos sofrimentos de Cristo que também compartilhará na glória a ser revelada: ²Sejam pastores do rebanho de Deus que está sob seu cuidado, cuidando deles – não porque vocês devem, mas porque estão dispostos, como Deus quer que esteja; não buscando ganho desonesto, mas ansiosos para servir; ³não dominado sobre esses confiados a vocês, mas sendo exemplos para o rebanho.⁴ E quando o Chefe dos Pastores aparecer, vocês receberão a coroa de glória que nunca perecerá.

⁵Da mesma maneira, vocês que são mais jovens, submetam-se aos seus anciões. Todos vocês, vistam-se com humildade uns para os outros, porque,
“Deus resiste aos orgulhosos
mas mostra favor aos humildes.”

Comentário

- Pedro está agora especificamente se dirigindo os presbíteros, e refere a si mesmo como um companheiro presbítero (1).
 - Pedro é também um apóstolo, mas escolhe enfatizar sua função como presbítero, provavelmente para estar mais em sintonia com os presbíteros para quem está escrevendo.
 - Pedro nomeia-se como uma testemunha dos sofrimentos de Cristo, provavelmente para reforçar sua credibilidade para o que está prestes a dizer.
- Pedro diz a eles para “serem pastores” do povo de Deus (2), e depois aponta três contrastes de qualidades e motivações:
 - Eles deveriam querer fazer o trabalho, não fazê-lo porque sentiam que devem.
 - Eles devem estar *ansiosos* para *servir*, não buscando *ganho desonesto*.
 - Eles deveriam ser exemplos para o rebanho, não dominando-os (3).
- Pedro imagina Jesus como o “Chefe dos Pastores” e promete aos anciões uma “coroa de glória” metafórica pelo seu serviço (4).
- Pedro volta sua atenção para os cristãos mais jovens (isso corretamente presume que “ancião” não era apenas uma posição de autoridade, mas envolvia um ancião literal/pessoas mais velhas em oposição aos jovens servindo em tais funções).
- Ele quer que os mais jovens (ou seja, o rebanho) se *submetam* aos anciões (5a).
 - Pastores podem liderar melhor quando suas ovelhas estão dispostas a segui-los.
- Finalmente, Pedro escreve para “todos vocês” (ou seja, pastores e ovelhas), dizendo-lhes para se vestirem com humildade (5b).
 - Os líderes e esses sendo liderados precisam ser humildes. Humildade não é apenas para os seguidores.
- Citando Prov 3:34, Pedro diz a seus leitores que Deus favorece pessoas humildes; não apenas isso, mas Deus irá realmente *se opor* aos orgulhosos.

III. Investigar

Vamos explorar a ideia de líderes pastores mais através de uma passagem do Velho Testamento que mostra exemplos contrastantes de pastores.

Leia Ezequiel 34:1-16

¹A palavra do Senhor veio até mim: ²“Filho do homem, profetize contra os pastores de Israel; profetize e diga a eles: ‘Isso é o que o Deus Soberano diz: Aí vocês pastores de Israel que apenas cuidam de si mesmos! Pastores não deveriam cuidar do rebanho?’ ³Vocês comem a coalhada, vestem-se com a lã e matam os melhores animais, mas vocês não tomam conta do rebanho. ⁴Vocês não tem fortalecido as fracas ou curado as doentes ou curado as feridas. Vocês não têm trazido de volta as desgarradas ou buscado pelas perdidas. Vocês têm governado elas duramente e brutalmente. ⁵Então elas estão espalhadas porque não há pastor, e quando estão espalhados se tornam comida para todos os animais selvagens. ⁶Minhas ovelhas vagaram por todas as montanhas e por todos os morros altos. Elas foram espalhadas por toda a Terra, e ninguém as buscou ou procurou.

⁷ “Portanto, vocês pastores, ouçam a palavra do Senhor: ⁸Tão certo quanto eu vivo, declara o Senhor Soberano, porque meu rebanho não tem pastor e tem sido depredado e tem se tornado comida para todos os animais selvagens, e porque os pastores não buscam o meu rebanho mas cuidam de si mesmos em vez do meu rebanho, ⁹portanto, vocês pastores, ouçam a palavra do Senhor: ¹⁰ Isso é o que o Deus Soberano diz: Eu sou contra os pastores e vou considera-los responsáveis pelo meu rebanho. Eu vou tirá-los do cuidado do meu rebanho para que os pastores já não possam mais se alimentar. Eu resgatarei meu rebanho de suas bocas, e eles já não serão comida para eles.

¹¹ “Pois isso é o que o Senhor diz: Eu mesmo buscarei pelas minhas ovelhas e cuidarei delas. ¹² Como um pastor que procura por seu rebanho espalhado quando ele está com eles, assim eu cuidarei das minhas ovelhas. Vou resgatá-las de todos os lugares onde estão espalhadas em um dia de nuvens e escuridão. ¹³ Vou trazê-las das nações e reuni-las dos países, e eu vou trazê-las para sua própria terra. Vou apascentá-las sobre as montanhas de Israel, nas ravinas e em todos os assentamentos da terra. ¹⁴ Vou cuidar delas em um bom pasto, e os cumes das montanhas de Israel serão sua terra de pastagem. Ali se deitarão em boas pastagens, e ali pastarão em pastos férteis nos montes de Israel. ¹⁵ Eu mesmo cuidarei de minhas ovelhas e as farei repousarem, declara o Senhor Soberano. ¹⁶ Buscarei pelas perdidas e trarei de volta as desgarradas. Cuidarei das feridas e fortalecerei as fracas, mas as bonitas e fortes eu destruirei. Eu apascentarei o rebanho com justiça.

- Como Deus, através de Ezequiel, descreve os maus pastores (líderes) de Israel?
- Como Deus, através de Ezequiel, imagina a *boa* liderança?

- Professores, vocês podem fazer uma lista contrastante no quadro e ajudar sua classe a estudar essa passagem.

- Que pontos de conexão você vê entre as instruções de Pedro para pastores e a descrição de Ezequiel para bons/maus pastores?
- Descreva as diferenças entre humildade e orgulho.

IV. Ilustrar

- Quais são alguns conselhos de liderança dos dias modernos que você considera ruins? Quais são alguns livros de liderança que podem defender práticas de liderança inadequadas?
- As instruções de Pedro são uma fórmula para o “sucesso” ou coisa assim?
- Quais são algumas práticas regulares (diariamente, semanalmente, mensalmente, anualmente, etc.) que ajudam futuros ou atuais pastores a cultivarem os tipos de atitudes e comportamento que Pedro descreve?

- Se você tem um ancião em sua classe, sinta-se livre para falar com ele antes da hora e veja se pode estar disposto a passar um pouco de tempo sendo entrevistado sobre essa questão (ou outras relacionadas a passagem de hoje).

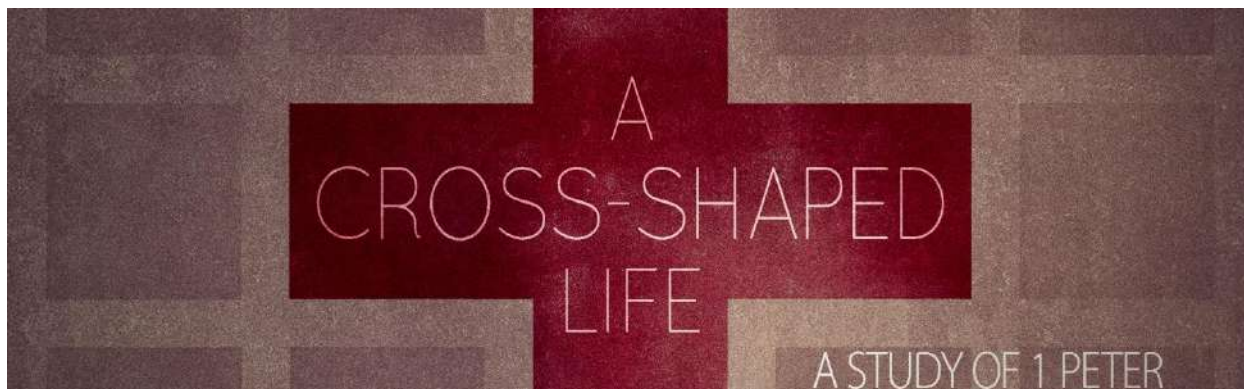
- Quais são algumas práticas regulares (diariamente, semanalmente, mensalmente, anualmente, etc.) que ajudam ovelhas (seguidores/a congregação) a cultivarem os tipos de atitudes e comportamento que Pedro descreve para eles?

V. Inspirar

Leia Salmos 23.

Para a Próxima Semana

Leia 1 Pedro 5:6-14.



LIÇÃO 12: ESPERANÇA EM FORMA DE CRUZ (2)

1 PEDRO 5:6-14

Resultado(s) de Aprendizagem

Todos os resultados para esse estudo estão listados abaixo: com os mais relevante(s) para essa lição específica enfatizados:

- Participantes podem descrever o contexto social e lutas dos cristãos do primeiro século vivendo no Império Romano.
- Participantes podem descrever a natureza da esperança cristã em meio ao sofrimento e perseguição.
- Participantes podem imitar o sacrifício de Jesus em suas famílias, trabalho, e funções sociais.
- Participantes podem desenvolver e/ ou refinar sua visão de mundo cristã e práticas para melhor navegar desafios culturais.

Esquema de Ensino

I. Convidar

- Cite uma experiência difícil que tornou você uma pessoa melhor.

II. Informar

Reveja o Texto da Semana Passada

Pedro dá instruções para os pastores (líderes de igreja) sobre como liderar a igreja e dá instruções para todos os discípulos de Jesus sobre como serem bem liderados.

Texto dessa Semana

Leia 1 Pedro 5:6-14

⁶ Humilhem-se, portanto, sobre a poderosa mão de Deus, para que Ele possa exalta-los no tempo devido.

⁷ Lancem toda sua ansiedade sobre ele porque se importa com vocês.

⁸ Mantenham-se alerta e de mente sóbria. Seu inimigo o Diabo ronda como um leão rugindo esperando por alguém para devorar. ⁹Resistam a ele, permanecem firmes na fé, porque vocês sabem que a família de crentes espalhada pelo mundo está suportando os mesmos tipos de sofrimentos.

¹⁰ E o Deus de toda graça, que os chamou para sua eterna glória em Cristo, depois de sofrerem por um tempo, vai Ele mesmo restaurar vocês e torna-los fortes, firmes e inabaláveis. ¹¹ A ele seja o poder para todo o sempre. Amém.

¹² Com a ajuda de Silas, a quem considerado um irmão fiel, escrevi a vocês brevemente, encorajando-os e testificando que essa é a verdadeira graça de Deus. Permaneçam firme nela.

¹³ Ela que está na Babilônia, escolhida junto com vocês, manda suas saudações, assim como meu Filho Marcos. ¹⁴ Cumprimentem um ao outro com um beijo de amor.

Paz para todos vocês que estão em Cristo.

Comentário

- No versículo anterior (5), Pedro diz a todos os cristãos para se vestirem com humildade uns para com os outros porque Deus favorece os humildes e opõe-se aos orgulhosos.
- Diante dessa declaração, Pedro diz a todos eles para se humilharem para que Deus possa exaltá-los (6).
 - Os leitores de Pedro podem ser humilhados temporariamente, mas serão exaltados no tempo devido.
- A seguir, levando em conta a crescente perseguição, Pedro diz a seus leitores para jogar toda sua ansiedade sobre Deus, porque Ele se importa com eles (7).
 - Perseguição *não* é um sinal que Deus os abandonou. Em vez disso, eles deveriam se voltar ainda mais para Deus durante os tempos cada vez mais difíceis.
- O próximo comando: “permaneçam alertas e de mente sóbria,” porque o inimigo está trabalhando e querendo “devorá-los” (8). Relacionado a isso “resistam” ao inimigo, permanecendo firmes na fé (9a). Os sofrimentos deles não são exclusivos deles. Eles permanecem em solidariedade com a igreja mundial sofrendo perseguição crescente (9b).
- Depois dessa série de comandos, Pedro oferece mais esperança: depois de seu sofrimento, Deus os restaurará e fortalecerá (10).
- Pedro termina com alguns itens de negócios:
 - Nomeando Silas como um coautor/escriva (12a)
 - Apontando seu propósito: encorajamento e confirmação para os futuros sofrimentos não são sinais de abandono; a graça de Deus prevalece (12b).
 - Nomeando (em código) seu local de escrita: Babilônia (provavelmente Roma, o império como a Babilônia, uma referência que sua audiência entenderia levada em conta sua história) (13a).
 - Enviando saudações, junto com Marcos (provavelmente João Marcos) (13b).
 - Comando-os a se cumprimentarem com um beijo (um sinal de amizade íntima, não romance) (14a).
 - Desejando paz para todos eles (14b).

III. Investigar

Vamos dar uma olhada nos comandos específicos de Pedro em 5:6-9.

A. Humilhem-se (6)

Leia Lucas 1:51b-53

^{51b} *Ele espalhou esses que são orgulhosos em seus pensamentos mais íntimos.*

⁵² *Ele derrubou governantes de seus tronos, mas exaltou os humildes.*

⁵³ *Ele saciou o faminto com boas coisas mas mandou os ricos embora de mãos vazias.*

Isso remete à canção de Maria, especialmente onde ela discute as reversões da sorte. Os orgulhosos serão espalhados e os governantes derrubados, mas os humildes serão exaltados. Pessoas famintas serão saciadas, enquanto os ricos serão mandados embora de mãos vazias.

- Como nós às vezes entendemos mal a ideia de humildade? Se humildade é ser trazido abaixo de um nível, e portanto o oposto de "honrado," faz sentido dizer "Eu fui humilhado para receber essa recompensa"?
- Como você responde a essa ideia que Deus está ativamente trabalhando para reverter a sorte dos honrados e os humildes? Como isso te dá esperança? Como isso te traz medo?

B. Lance toda sua Ansiedade sobre Ele (7)

Leia Mateus 6:25-34

²⁵ *"Portanto eu digo a vocês, não se preocupem com suas vidas, o que comerão ou beberão; ou com seu corpo, o que vestirão. Não é a vida mais importante que a comida, e o corpo mais importante que as roupas?"* ²⁶ *Olhem para os pássaros no ar; eles não semeiam ou colhem ou guardam em celeiros, e ainda assim seu Pai celestial os alimenta. Vocês não são muito mãos valiosos que eles?"* ²⁷ *Pode algum de vocês preocupando-se acrescentar uma única hora a sua vida?*

²⁸ *"E porque vocês se preocupam com roupas? Vejam como as flores do campo crescem. Elas não trabalham ou fiam."* ²⁹ *Ainda assim eu lhes digo que nem mesmo Salomão em todo seu esplendor foi vestido como elas."* ³⁰ *Se é assim que Deus veste a grama do campo, que está aqui hoje e amanhã é jogada no fogo, Ele não irá muito mais vestir vocês – com sua fé tão pequena?"* ³¹ *Então não se preocupem, dizendo, "O que comeremos?" ou "O que beberemos?" ou "O que vamos vestir?"* ³² *Pois são os pagãos que correm atrás dessas coisas, e seu Pai celestial sabe que vocês precisam delas."* ³³ *Busquem primeiro seu reino e sua justiça, e todas essas coisas lhe serão acrescentadas."* ³⁴ *Portanto, não se preocupe com o amanhã, pois o amanhã se preocupará consigo mesmo. Cada dia tem problemas suficientes."*

- Como o comando de Pedro reflete o ensino de Jesus?
- Como a preocupação/ansiedade e uma necessidade estão relacionadas?

C. Permaneçam Alertas e Sóbrios de Mente (8)

Leia 1 Tessalonicenses 5:4-9

⁴ *Mas vocês, irmãos e irmãs, não estão na escuridão então esse dia não os surpreenderá como um ladrão.*

⁵ *Vocês são todos filhos da luz e filhos do dia. Não pertencemos à noite ou à escuridão."* ⁶ *Portanto, não nos deixemos ser como os outros, que dormem, mas nos deixemos acordados e sóbrios."* ⁷ *Pois esses que dormem, dormem à noite, e esses que ficam bêbados, ficam bêbados à noite."* ⁸ *Mas já que pertencemos ao dia, nos deixemos ser sóbrios, vestindo a fé e o amor como uma couraça, e a esperança da salvação como um capacete."* ⁹ *Pois Deus não nos escolheu para sofrermos a ira, mas para recebermos a salvação através de nosso Senhor Jesus Cristo."*

Aqui, Paulo está dizendo a seus leitores para permanecerem alertas, pois o Dia do Senhor está vindo logo (como um ladrão durante a noite).

- Por que Paulo quer que seus leitores estejam alertas e sóbrios de mente, levando em conta a proximidade do Dia do Senhor?
- Pedro dá um comando parecido, mas por razões ligeiramente diferentes. Quais são essas?
- Como seria estar alerta como Paulo e Pedro estão comandando?

D. Resista [o Inimigo] (9)

Leia Efésios 6:12

¹² Pois nossa luta não é contra carne e sangue, mas contra os governantes, contra as autoridades, contra os poderes desse mundo sombrio e contra as forças espirituais nos reinos celestiais.

- Quem é/ são nosso verdadeiro inimigo/inimigos?
- O que acontece quando fazemos de outras pessoas (incrédulos, perseguidores, etc) o inimigo?
- Por que às vezes evitamos falar sobre “o inimigo”?

IV. Ilustrar

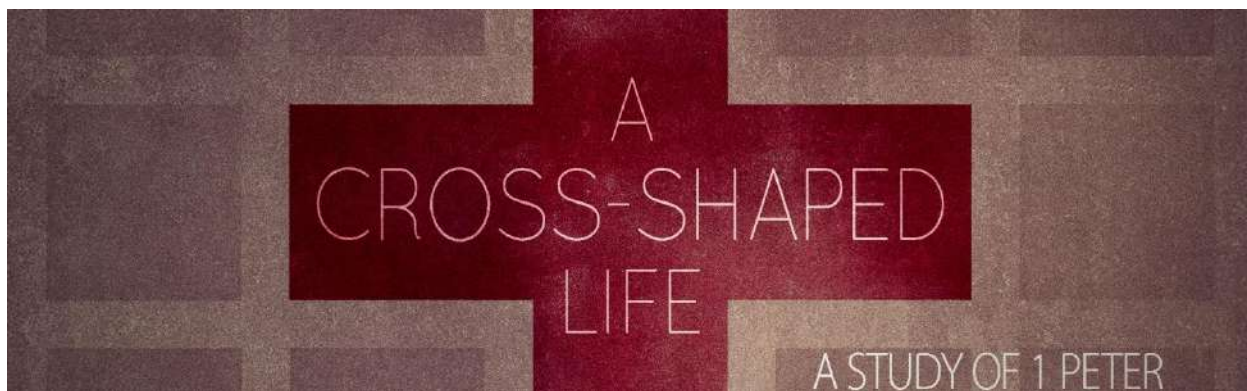
- Como nomear o verdadeiro inimigo muda como interagimos com incrédulos?
- De que maneiras as palavras de Pedro aqui oferecem esperança para nós?
- Como a esperança funciona quando você sabe que tempos ruins virão primeiro?
- Como impedimos a esperança de se tornar frases banais que não significam muito? Como nós oferecemos verdadeira esperança para os outros?

V. Inspirar

Leia Salmos 68:1-10.

Para a Próxima Semana

Reveja o livro de 1 Pedro para uma lição de encerramento.



LIÇÃO 13: CONCLUSÃO

Resultado(s) de Aprendizagem

- Participantes podem descrever o contexto social e lutas dos cristãos do primeiro século vivendo no Império Romano.
- Participantes podem descrever a natureza da esperança cristã em meio ao sofrimento e perseguição.
- Participantes conseguem imitar o sacrifício de Jesus em suas famílias, trabalho, e funções sociais.
- Participantes conseguem desenvolver e/ ou refinar sua visão de mundo cristã e práticas para melhor navegar desafios culturais.

Contexto/Informação Preparatória para Professores

A lição de hoje será uma lição de revisão e aplicação. Sua estrutura será um pouco diferente que o usual. Sinta-se à vontade para incorporar algumas estruturas e atividades alternativas para facilitar a revisão de sua classe do material. Uma possibilidade seria dividir sua classe em três grupos e fazer cada grupo em uma das três grandes primeiras ideias listadas na seção III. Cada grupo depois relatará sua discussão e descobertas para toda a classe. A quarta ideia (desenvolvimento de visão de mundo) pode ser uma discussão com a classe inteira.

Esquema de Ensino

I. Convidar

- O que mais chamou sua atenção em nosso estudo de 1 Pedro?
 - Permita muito tempo para discussão - mais do que de costume para a pergunta de abertura semanal.

II. Informar

Reveja o Texto da Semana Passada

Pedro lembra seus leitores de serem humildes, entregarem suas ansiedades para Deus, e ficarem alertas para a crescente obra do diabo em meio ao crescente sofrimento.

III. Investigar

Nessa seção, passaremos algum tempo em cada um de nossos resultados de aprendizagem para essa série, revendo sua base na escritura e depois pensando juntos sobre como aplicá-los.

A. Contexto Social: Exilados e Estrangeiros

Leia 1 Pedro 1:1, 17; 2:11

1:1 Aos eleitos de Deus, exilados espalhados por todas as províncias de Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia...

1:17 Já que vocês invocam um Pai que julga as obras de cada pessoa imparcialmente, vivam seu tempo como estrangeiros aqui em medo reverente.

2:11 Caros amigos, eu exorto a vocês, como estrangeiros e exilados, a se absterem dos desejos pecaminosos, que guerreiam contra suas almas.

- Agora que estudamos o livro inteiro, de que maneiras a audiência de Pedro é de “exilados” e “estrangeiros”?
- O que é parecido e diferente de nossa situação?

Leia 1 Pedro 2:11-12; 3:13-17; 4:3-4

2:11 Caros amigos, eu exorto a vocês, como estrangeiros e exilados, a se absterem dos desejos pecaminosos, que guerreiam contra suas almas. ¹² Vivam vidas tão corretas entre os pagãos que, embora eles o acusem de fazer o mal, possam ver suas boas obras e glorificar Deus no dia que Ele nos visitar.

3:13 Quem te fará mal se estiver ansioso para fazer o bem? ¹⁴ Mas mesmo se vocês tiverem que sofrer pelo que é certo, vocês são abençoados. “Não temam as ameaças deles; não se assustem.” ¹⁵ Mas em seus corações reverenciem Cristo como Senhor. Sempre preparados para dar uma resposta a todos que pedirem a vocês para darem a razão da esperança que têm. Mas façam isso com gentileza e respeito, ¹⁶ mantendo uma consciência limpa, para que esses que falam maliciosamente contra seu bom comportamento em Cristo possam ficar envergonhados com sua maledicência. ¹⁷ Pois é melhor, se essa for a vontade de Deus, sofrer por fazer o bem do que fazer o mal.

4:3 Pois vocês passaram tempo suficiente no passado fazendo o que os pagãos escolhem fazer – vivendo em devassidão, luxúria, embriaguez, orgias, farras e idolatria detestável. ⁴ Eles estão surpresos que vocês não se juntam a eles em desenfreada vida descontrolada, e abusam muito de vocês.

- A audiência de Pedro está sofrendo acusações dos pagãos (2:11-12) e sendo difamada pela cultura (3:13-17), especialmente porque eles estavam provavelmente se afastando de pessoas e relacionamentos anteriores desde que começaram a seguir a Cristo (4:3-4)

- O que as pessoas estão dizendo sobre a audiência de Pedro?
- O que é parecido e diferente de nossa situação?

B. Esperança em Meio ao Sofrimento

Leia 1 Pedro 4:12; 1:6-7

4:12 Caros amigos, não se surpreendam pela terrível provação que veio a vocês para testá-los, como se algo estranho estivesse acontecendo a vocês.

^{1:6} Em tudo isso regozijem grandemente, embora agora por um pouco de tempo vocês possam ter tido que sofrer em todos os tipos de provações. ⁷ Essas vieram para provar a genuinidade de sua fé – de valor maior que o ouro, que perece embora refinado pelo fogo – pode resultar em louvor, glória e honra quando Jesus Cristo for revelado.

- A audiência de Pedro está passando por uma “terrível provação” (4:12), que podia referir-se à perseguição que os colocava em perigo físico assim como, metaforicamente, uma “provação pelo fogo” (ou seja, um fogo refinador) que testaria seu caráter (cf. 1:6-7).

- Qual é a situação da audiência de Pedro? O que eles estão suportando?
- O que é parecido e diferente de nossa situação?

C. Imitando o Sacrifício de Jesus Leia

1 Pedro 2:21-24; 4:1, 12-13

^{2:21} Para isso [sofrer] vocês foram chamados, porque Cristo sofreu por vocês, deixando-lhes um exemplo, para que sigam seus passos.

²² “Ele não cometeu nenhum pecado, e nenhum engano pôde ser encontrado em sua boca.”

²³ Quando eles o insultaram, ele não retalhou; quando sofreu, não fez ameaças. Em vez disso, confiou a si mesmo àquele que julga com justiça. ²⁴ “Ele mesmo carregou nossos pecados” em seu corpo na cruz, para que pudéssemos morrer para os pecados e viver para a justiça; “pelos seus ferimentos vocês foram curados.”

^{4:1} Portanto, já que Cristo sofreu em seu corpo, armem-se também com a mesma atitude, porque quem sofre em seu corpo acabou com o pecado.

¹² Caros amigos, não se surpreendam pela terrível provação que veio a vocês para testá-los, como se algo estranho estivesse acontecendo a vocês.¹³ Mas alegrem-se por participarem dos sofrimentos de Cristo, para que possam exultar quando sua glória for revelada.

- Pedro diz a sua audiência que eles podem sofrer, mas servem ao sofredor principal (Jesus), que não pede aos seus seguidores para fazerem nada que ele mesmo não fez.
- Quando sofremos por nossa fé, participamos dos sofrimentos de Jesus, e isso deve nos trazer alegria.

- Qual é a situação da audiência de Pedro? O que eles estão suportando?
- O que é parecido e diferente de nossa situação?

IV. Ilustrar

Desenvolvimento de Visão de Mundo

- Que tipo de mundo Pedro imagina para sua audiência?
- Quais são 1-2 grandes mudanças de visão de mundo que você pode precisar trabalhar depois de estudar 1 Pedro?

- Algumas ideias: reenquadrar o sofrimento, definir corretamente perseguição, repensar o complexo de vítima ou reclamações que alguns cristãos parecem ter (e explorar).

- Discuta como Pedro nos ajuda a definir/redefinir os seguintes termos: esperança, sofrimento, alegria, exílio, perseguição.
- O que *você* pode precisar fazer diferente depois de estudar 1 Pedro?
- O que sua *congregação* pode precisar fazer diferente depois de estudar 1 Pedro?
- O que *cristãos no mundo inteiro* precisam fazer diferente depois de estudar 1 Pedro?

V. Inspirar

Ore para que Deus use esse estudo para nos tornar discípulos melhores de Jesus Cristo.